

LEVANTAMENTO DE DADOS: ÁREA REGIONAL DE BAURU

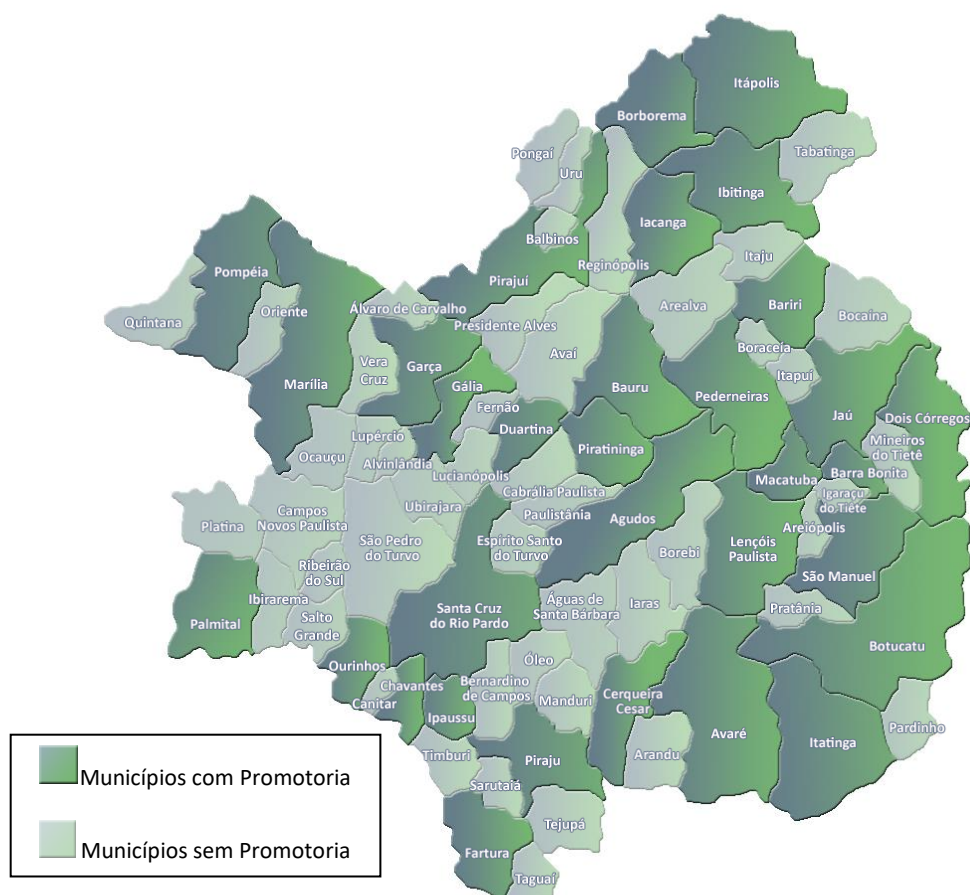
1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação de dados referentes à Área Regional de Bauru, mantendo a estrutura e a metodologia adotadas em regionais anteriores, resulta de um estudo datado e limitado às possibilidades de contribuição do NAT, sendo essencial que seja complementada pelos demais integrantes da instituição, bem como pela sociedade civil, para que possa alcançar seu objetivo de embasar os trabalhos do Plano Geral de Atuação (PGA), na perspectiva de um Projeto Estratégico MP Social.

2. CARACTERIZAÇÃO DA REGIONAL

2.1 Organização territorial institucional

De acordo com a Resolução nº 831/-PGJ e alterações posteriores (MPSP, 2020), a Área Regional de Bauru compreende 80 municípios, sendo 32 com promotorias de justiça e 48 sem promotorias de justiça sediadas, conforme mapa abaixo:



A Área Regional de Bauru possui uma extensão territorial de aproximadamente 32.609,79 Km²¹. Com a sede localizada a cerca de 330 quilômetros da capital do estado, esta regional atende municípios que se distanciam até 191 quilômetros de sua sede – a exemplo de Taguaí.

No que tange à caracterização das promotorias de justiça, sete promotorias possuem atribuição circunscrita a um único município, enquanto as demais respondem por até seis municípios. Já no que se refere à entrância e ao número de cargo de promotores(as) de justiça, tem-se²:

Entrância	Número de Comarcas	Número de Cargos
Inicial	23	35 (6 vagos)
Intermediária	3	11
Final	6	54
Total	32	100 (6 vagos)

A maioria das comarcas (23) possui promotorias de entrância inicial. Apenas três possuem promotorias intermediárias, com sedes nos municípios de: Ibitinga, Lençóis Paulista e Santa Cruz do Rio Pardo. Outras seis, por fim, possuem promotorias de entrância final, com sedes nos municípios de: Avaré, Bauru (sede da Área Regional), Botucatu, Jaú, Marília e Ourinhos.

Algumas comarcas (12) são atendidas por promotoria de justiça única, as demais concentram até 18 promotorias – a exemplo da comarca de Bauru (constituída pelos municípios de Bauru, Arealva e Avai). Para melhor visualização dos municípios da Área Regional de Bauru, organizados por comarcas e entrâncias, segue mapa³:

¹ De acordo com dados de áreas territoriais divulgados pelo IBGE, ano de referência 2022. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/estrutura_territorial/areas_territoriais/2022/AR_BR_RG_UF_RG_INT_MES_MIC_MUN_2022.xls. Último acesso em 18 de abril de 2023. Áreas territoriais municipais podem ser consultadas no anexo C deste relatório, juntamente com dados populacionais e portes dos municípios.

² Dados referentes ao mês de junho de 2023, obtidos a partir de lista de designações fornecida pelo Centro de Recursos Humanos da Regional de Bauru.

³ Os dados constantes no mapa podem ser encontrados em formato de tabela, consultando-se o Anexo A.

Divisão de Municípios por Comarca e Entrância

- Município com Promotoria - Entrância Inicial
- Município sem Promotoria - Entrância Inicial
- Município com Promotoria - Entrância Intermediária
- Município sem Promotoria - Entrância Intermediária
- Município com Promotoria - Entrância Final
- Município sem Promotoria - Entrância Final



* Traços brancos demarcam confrontações municipais e traços pretos limites de comarcas.

A partir da perspectiva de atuação do NAT Bauru, atualmente composto por duas assistentes sociais e uma psicóloga, identificam-se solicitações para o assessoramento técnico pulverizadas por toda a regional. Das 32 comarcas da Área Regional de Bauru, apenas uma, com sede em Ourinhos, nunca solicitou atendimento desta equipe do NAT.

Há de se considerar, ainda, que as solicitações das promotorias nem sempre abarcam todos os municípios de sua comarca, assim entre os 80 municípios da Área Regional de Bauru, 61 já foram, em algum momento, objeto da assessoria técnica deste núcleo.

Dessa forma, é possível dizer que a assessoria técnica do NAT de Bauru, nestes 11 anos de atuação, alcançou 31 comarcas (96,87% do território), abrangendo 61 municípios (76,25% do território).

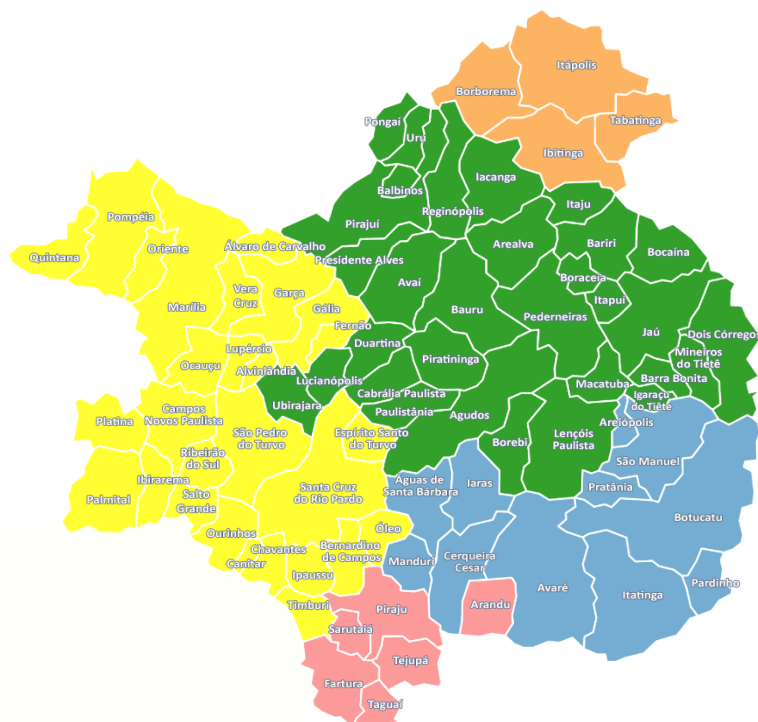
Apesar do alto percentual de alcance da atuação, frisa-se que estão sendo consideradas todas as demandas atendidas, incluindo, portanto, assessorias pontuais ao longo destes 11 anos, sendo assim, não se tem a pretensão de indicar que esta equipe tem conhecimento aprofundado e/ou atualizado sobre todos os municípios alcançados.

2.2 Outras organizações territoriais

Dos municípios que integram a Área Regional de Bauru, conforme organização administrativa do Estado de São Paulo, 31 integram a Região Administrativa (RA) de Bauru, 28 integram a RA de Marília, 11 integram a RA de Sorocaba, 6 integram a RA de Itapeva e 4 integram a RA Central, conforme mapa abaixo:

Divisão de Municípios por Região Administrativa

- Região Administrativa de Bauru
- Região Administrativa de Marília
- Região Administrativa de Sorocaba
- Região Administrativa de Itapeva
- Região Administrativa Central



Para além, a fim de ilustrar a organização territorial regionalizada das políticas descentralizadas (com atribuições e recursos que perpassam por vezes os três entes federativos), as quais permeiam as diferentes atuações deste núcleo e, recorrentemente, das promotorias de justiça, foram selecionadas as políticas de saúde, assistência social e educação.

Tendo em vista a caracterização dos municípios da Área Regional de Bauru, com forte predomínio de municípios de pequeno porte, o olhar regionalizado se reafirma como fundamental no acompanhamento e fomento dessas políticas.

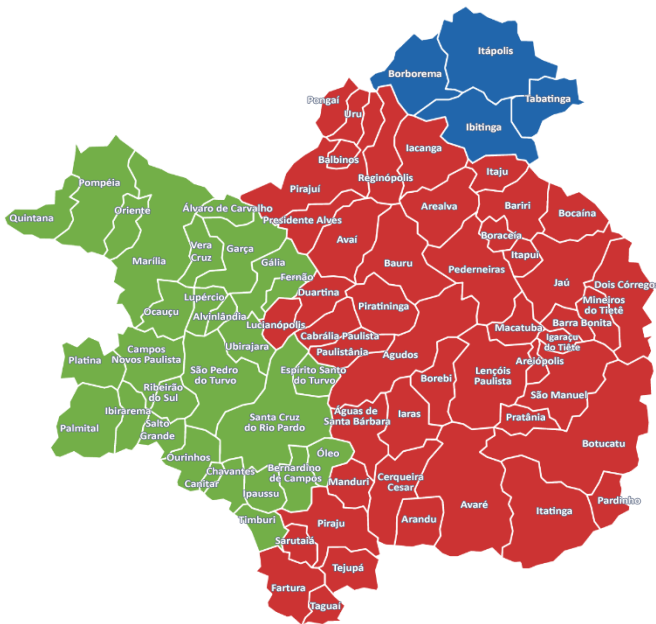
Sob o aspecto da gestão, a política de assistência social está organizada nos territórios do Estado por meio de Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS); já na área da saúde, os territórios são divididos entre os Departamentos Regionais de Saúde (DRS) e, na área da educação, entre as Diretorias de Ensino (DE).

Os mapas a seguir demonstram como os municípios da Área Regional de Bauru estão distribuídos entre as diretorias/departamentos regionais dessas três políticas públicas setoriais⁴:

⁴ Os dados trabalhados no formato de mapa, incluindo RA, DRADS, DRS e DE, podem ser consultados no formato de tabela no Anexo B.

Organização Regionalizada DRADS

- DRADS Bauru
- DRADS Avaré
- DRADS Marília
- DRADS Botucatu
- DRADS Araraquara



Organização Regionalizada DRS

- DRS VI - Bauru
- DRS IX - Marília
- DRS III - Araraquara

Organização Regionalizada DE

- DE Bauru
- DE Botucatu
- DE Jaú
- DE Lins
- DE Marília
- DE Ourinhos
- DE Piraju
- DE Taquaritinga
- DE Avaré
- DE Tupã
- DE Assis



Infere-se que a área regional de Bauru é perpassada por diversas divisões administrativas não coincidentes, as quais influenciam a articulação das políticas públicas, notadamente sob aspectos relativos a respostas regionalizadas às demandas territoriais. Em síntese, essa regional é composta por municípios pertencentes a 5 RA, 5 DRADS, 3 DRS e 11 DRE.

2.3 Caracterização sociodemográfica

A Área Regional de Bauru possui um total de 2.222.241 habitantes⁵. A população mais numerosa se concentra no município de Bauru, com 381.706 habitantes, configurando-se como o maior, dentre os cinco municípios de grande porte abrangidos pela Área Regional.

Quanto aos **portes dos municípios**⁶ da Área Regional de Bauru, observa-se o seguinte:

Porte	Número de municípios	Percentual
Pequeno I	56	70%
Pequeno II	16	20%
Médio	3	3,75%
Grande	5	6,25%
Total	80	100%

Conforme ilustrado na tabela acima, é possível observar que a maioria dos municípios é de pequeno porte I e II, totalizando 90% de toda a regional. Excetuam-se a estes os municípios de médio porte (Avaré, Ibitinga e Lençóis Paulista) e os de grande porte (Bauru, Botucatu, Jaú, Marília e Ourinhos)⁷.

No que tange ao **produto interno bruto (PIB)**⁸, no ano de 2020 (dados mais recentes disponibilizados pela Fundação SEADE), o conjunto de municípios que compõem a Área Regional de Bauru alcançou um total de quase 80 bilhões de reais, incluindo valor adicionado e impostos, correspondendo a 3,34% do PIB do Estado de São Paulo.

⁵ De acordo com estimativas da população residente, com data de referência em 1º de julho de 2021, divulgadas pelo IBGE. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/POP2021_20221212.pdf. Último acesso em 18 de abril de 2023.

⁶ Tomando por base a Política Nacional de Assistência Social, aprovada pela Resolução CNAS 145, de 15 de outubro de 2004. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf. Último acesso em 18 de abril de 2023.

⁷ Dados relativos aos habitantes e portes municipais, conjuntamente com áreas territoriais, encontram-se disponíveis para consulta no Anexo C.

⁸ Dados da Fundação SEADE, ano de referência 2020. Disponível em: <https://repositorio.seade.gov.br/dataset/pib-municipal-2002-2020/resource/13af6a0f-e731-4fc7-8664-73e57de8f465>. Último acesso em 18 de abril de 2023.

Os lugares de destaque, em valores absolutos de PIB, são ocupados pelos municípios de médio e grande porte, permanecendo todos acima do recorte de R\$ 2,5 bilhões/ano; este grupo é liderado pelo município de Bauru, com um PIB de mais de 15 bilhões de reais no ano de 2020. Os municípios com *per capita* acima da marca estadual, por sua vez, não pertencem ao grupo destacado quanto a valores absolutos, são eles: Agudos, Boracéia, Itapuí, Lençóis Paulista e Pompéia.

Em termos do valor adicionado ao PIB por setores, a maioria dos municípios da região acompanha o panorama estadual no que diz respeito à maior participação do setor de serviços. Exceções são os municípios com prevalência da agropecuária (Avaí, Campos Novos Paulista, Ocaçu, Óleo e Tejuπά) e da indústria (Boracéia)⁹.

Quanto à divisão de **empregos formais** por setor¹⁰, considerando dados de 2019, tanto no estado como em 54 municípios da região, constata-se maior porcentagem de empregos formais gerados pelo setor de serviços. Não obstante o setor agropecuário apresente percentual superior ao estadual em quase todos dos municípios, excetuando-se Barra Bonita, Bauru, Jaú e Marília. Destaca-se ainda que 48 municípios da regional apresentam maior percentual de empregos formais no setor da indústria, comparados à referência estadual.

Ainda no que tange aos empregos formais, merecem destaque características regionais pertinentes à distribuição por sexo e faixa etária, bem como ao rendimento médio.

Assim sendo, na comparação com os números estaduais, chama atenção o fato de que, com exceção de Pompéia, todos os municípios da região apresentaram rendimento médio inferior ao do Estado de São Paulo (R\$ 3.510,79). Sublinhando-se os municípios de Lucianópolis, Tabatinga, Taguaí e Tejuπά, cujos rendimentos médios não alcançaram 50% desse referencial.

Em associação, demarca-se que diversos municípios da regional demonstram reduzida representatividade de mulheres entre a população formalmente empregada. Considerando que o estado de São Paulo, em 2019, revelou uma participação de 44,5% das mulheres nesse segmento, registra-se que, entre os 80 municípios da área regional de Bauru, 62 não conseguiram alcançar essa marca. Os percentuais mais baixos de participação feminina em empregos formais foram registrados nos municípios de Iacanga e Lucianópolis, ambos inferiores a 30%.

Por sua vez, o percentual de idosos formalmente empregados demanda igualmente realce, tendo em vista que em 60 municípios da região tal índice encontra-se acima da média estadual.

Os dados foram destacados como pontos de atenção e indicativos de possíveis vulnerabilidade e risco associados à renda e à exposição a situações de violência, exploração e/ou demais violações de direitos relativos ao gênero e à faixa etária¹¹.

⁹ Informações referentes ao PIB dos municípios da Área Regional de Bauru seguem tabeladas no Anexo D.

¹⁰ Fundação SEADE, ano de referência 2019. Disponível em: https://repositorio.seade.gov.br/dataset/informacoes-municipais/resource/fe253753-6254-4a8d-ac66-5acb499f11ef?inner_span=True. Último acesso em 20 de abril de 2023.

¹¹ Dados relativos aos empregos formais por setor dos municípios da Área Regional de Bauru se encontram disponíveis no Anexo E.

3. ÍNDICES E INDICADORES SOCIAIS NA ÁREA REGIONAL DE BAURU

3.1 Apresentação dos dados

Relevante registrar, preliminarmente, que ao levantar os índices disponibilizados em fontes governamentais e de entidades da sociedade civil, públicas e abertas, foi possível notar que grande parte dos materiais toma por base o censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cuja realidade retrata um Brasil de mais de uma década atrás, um país que ainda não havia iniciado sua grave crise econômica, com mudanças políticas profundas, tampouco enfrentado a maior pandemia das últimas décadas.

Dentre os índices que fazem uso do Censo 2010, estão: o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) - Fundação SEADE, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)¹² - PNUD Brasil e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) - IPEA.

Ademais, há dados abertos em sites oficiais estatais, sistematizados por meio das políticas públicas de assistência social, saúde e educação, além de outros índices que se baseiam em informações administrativas de mais fácil atualização. Dentre eles, optou-se por utilizar o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)¹³ - Fundação SEADE, o Índice Paulista da Primeira Infância (IPPI) – Fundação SEADE, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – Fundação SEADE e outros dados do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Antes de apresentar os dados, faz-se necessário pontuar a importância do enfoque nas situações de vulnerabilidade de famílias e indivíduos nos territórios que estão intimamente atreladas à maior violação de direitos e à falta de acesso a direitos dessas famílias e indivíduos. Tais expressões da questão social não só demandam ações das políticas públicas, como também apontam a necessidade de atuação dos órgãos fiscalizadores, manifestando-se, por vezes, de maneira individualizada ou coletiva em demandas judiciais ou extrajudiciais.

É válido marcar que este recorte também se relaciona com a própria área de atuação do NAT. Certamente, outros índices poderiam ser utilizados, e outras temáticas poderiam ser discutidas, por apresentarem grande relevância para a atuação institucional. Reitera-se, portanto,

¹² O IDH-M segue a linha do IDH clássico e é composto pelos seguintes indicadores: saúde, representada pela expectativa de vida ao nascer; renda, pela renda municipal bruta per capita; educação, pela combinação de duas variáveis – fluxo escolar da população jovem e escolaridade da população adulta. As três dimensões compõem, com pesos iguais, o índice que classifica cada território em 5 faixas de desenvolvimento humano: muito baixo (0 – 0,499), baixo (0,500 – 0,599), médio (0,600 – 0,699), alto (0,700 – 0,799) e muito alto (0,800 – 1).

¹³ Construído pela Fundação SEADE, foi composto por variáveis que levam em consideração as especificidades do estado e que possibilitam uma atualização mais rápida. Fontes: registros administrativos das Secretarias da Fazenda e Planejamento e da Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, do Ministério da Economia, do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS; dados do Registro Civil (de óbitos e nascimentos); dados provenientes do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Indicadores: renda – consumo de energia elétrica, PIB municipal per capita, rendimento médio de empregados formais e benefícios do INSS; saúde – composição de 04 taxas de mortalidade de diferentes faixas etárias (0-6 dias, 0-1 ano, 15-39 anos e 60-69 anos); educação – atendimento escolar (0-3 anos) e desempenho dos alunos na Prova Brasil. Classificação dos municípios em agrupamentos: desiguais, dinâmicos, em transição, equitativos e vulneráveis.

a importância de complementação de olhares e análises por outros atores que integram a presente instituição, bem como da própria sociedade civil.

O **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)**¹⁴ dos territórios analisados revela que, na região de Bauru, a maior parte dos municípios (68) apresenta IDH alto, sendo encontrados ainda dois municípios (Bauru e Botucatu) com IDH muito alto. O recorte mais baixo deste índice na região agrega 10 municípios com IDH médio, sendo eles: Álvaro de Carvalho, Arandu, Areiópolis, Balbinos, Cabrália Paulista, Canitar, Espírito Santo do Turvo, Iaras, Sarutaiá e Tejupá.

Decompondo as três dimensões do IDH-M destes últimos municípios, pode-se observar que longevidade e, em especial, educação são os principais componentes que determinam seus menores índices de desenvolvimento humano, conforme se observa na tabela abaixo¹⁵:

Territorialidade	IDHM Renda	IDHM Educação	IDHM Longevidade
Álvaro de Carvalho	0,805	0,605	0,669
Arandu	0,806	0,592	0,675
Areiópolis	0,823	0,594	0,686
Balbinos	0,809	0,537	0,69
Cabrália Paulista	0,811	0,619	0,667
Canitar	0,791	0,605	0,658
Espírito Santo do Turvo	0,819	0,609	0,675
Iaras	0,848	0,543	0,664
Sarutaiá	0,794	0,603	0,679
Tejupá	0,794	0,563	0,668

Além do IDH-M, no estado de São Paulo, outro índice que se baseia nas mesmas três dimensões do IDH tradicional é o **Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)**. Nessa direção, o IPRS classificou os 645 municípios do Estado de São Paulo em cinco agrupamentos, conforme mapa¹⁶ abaixo:

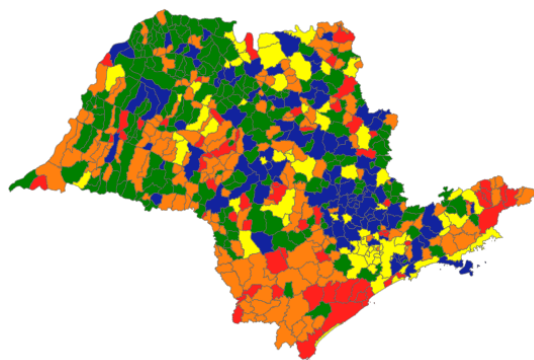
¹⁴ Índices dos municípios, com base nos dados do censo demográfico do IBGE 2010. <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Último acesso em 24 de abril de 2023.

¹⁵ Para dados relativos ao IDH-M dos demais municípios da Área Regional de Bauru, consultar Anexo F.

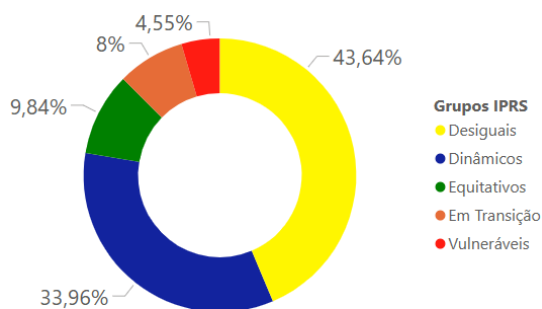
¹⁶ Dados do ano de 2018. Disponível em: <http://www.iprs.seade.gov.br/>. Último acesso em 26 de abril de 2023.

Distribuição dos Municípios por Grupos IPRS

Grupos IPRS ● Desiguais ● Dinâmicos ● Em Transição ● Equitativos ● Vulneráveis



Distribuição da População por Grupos IPRS



Desiguais – municípios com níveis de riqueza elevados, mas indicadores sociais insatisfatórios (longevidade e/ou escolaridade baixo)
Dinâmicos – municípios com índice elevado de riqueza e bons níveis dos indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto)
Em transição – municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade (níveis baixos)
Equitativos – municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto)
Vulneráveis – municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza como nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade baixo)

Fundação SEADE, 2018

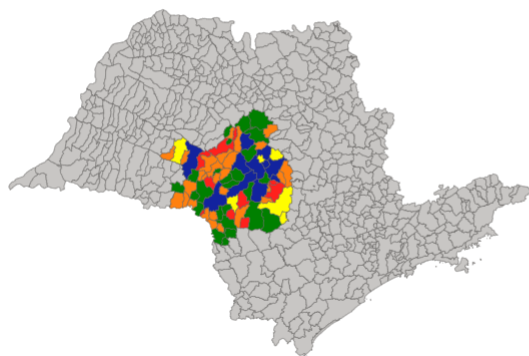
De todos os índices mencionados, o IPRS é o mais recente e seus dados sociais e projeções populacionais são de 2018, o que o torna um índice crucial para a análise do território. Ademais, considerando a escassez de recursos públicos destinados a políticas sociais nos últimos anos, cabe destacar a importância da identificação de municípios “desiguais”, para além dos “vulneráveis”. O reconhecimento de territórios ricos, mas com indicadores sociais ruins, pode oportunizar projetos diferenciados no âmbito do PGA, pois contextos como este podem ser indicativos de que a realidade esteja demandando investimentos com maior foco na redefinição da agenda de prioridades do poder público local, independentemente da ampliação dos recursos financeiros destinados às territorialidades.

Conforme é possível identificar no mapa¹⁷ abaixo, o IPRS dos municípios da Área Regional de Bauru apresenta uma heterogeneidade maior em comparação ao IDH-M:

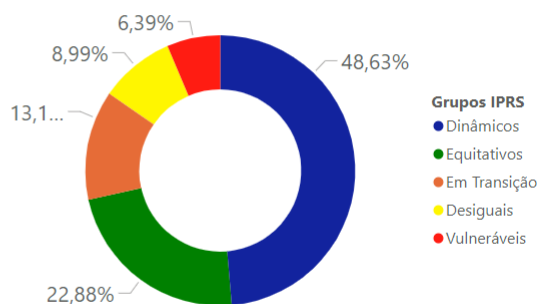
¹⁷ Em destaque os 80 municípios que compõem a Área Regional de Bauru. Dados da Fundação SEADE, ano de referência 2018. Disponível em: <http://www.iprs.seade.gov.br/>. Último acesso em 26 de abril de 2023. Dados dispostos no mapa seguem em formato de tabela no Anexo G.

Distribuição dos Municípios por Grupos IPRS

Grupos IPRS ● Desiguais ● Dinâmicos ● Em Transição ● Equitativos ● Vulneráveis

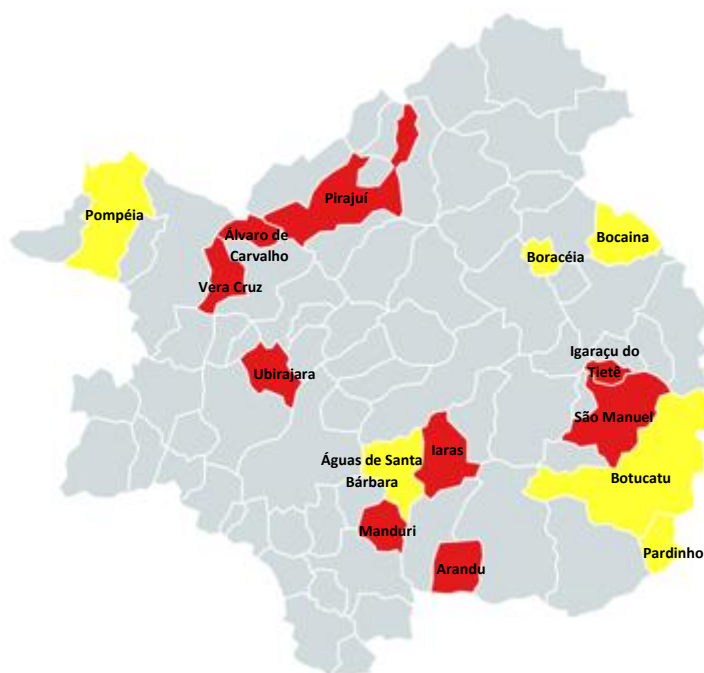


Distribuição da População por Grupos IPRS



Dentre os 5 agrupamentos, destacam-se os municípios desta regional que são classificados como “desiguais” e “vulneráveis”, posto que ambos os grupos abrangem municípios com indicadores sociais insatisfatórios:

- Desiguais: Águas de Santa Bárbara; Bocaina; Boracéia; Botucatu; Pardinho; Pompéia
- Vulneráveis: Álvaro de Carvalho; Arandu; Iaras; Igarapu do Tietê; Manduri; Pirajuí; São Manuel; Ubirajara; Vera Cruz



Além dos índices baseados no parâmetro de desenvolvimento humano representados pelo IDH e pelo IPRS, outros índices foram formulados a partir da conceituação e representação de parâmetros como “vulnerabilidade social” e “pobreza” e incluem novas dimensões e formas de interpretar e transformar as realidades “mensuradas”. O **Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)**¹⁸ construído pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) é um deles.

¹⁸ O IVS trabalha com três novas dimensões: infraestrutura urbana (acesso a coleta de lixo, água e esgoto adequados e tempo de deslocamento até o trabalho); capital humano (mortalidade infantil, mães de 10 a 17 anos, mães sem ensino

Avaliando o IVS na Área Regional de Bauru¹⁹, verifica-se que a maioria dos municípios (72) apresenta vulnerabilidade entre muito baixa e baixa. Apenas oito municípios da regional apresentam vulnerabilidade considerada média (entre 0,300 e 0,400): Cabrália Paulista, Campos Novos Paulista, Iaras, Igaráçu do Tietê, Itatinga, Quintana, Salto Grande e Sarutaiá.

Decompondo o IVS em suas três dimensões (Infraestrutura Urbana, Capital Humano e Renda e Trabalho), é possível observar diversas variações de indicadores, a depender do município:

Territorialidade	Infraestrutura Urbana	Capital Humano	Renda e Trabalho	IVS
Cabrália Paulista	0.345	0.328	0.230	0.301
Campos Novos Paulista	0.341	0.379	0.286	0.335
Iaras	0.369	0.420	0.313	0.367
Igaráçu do Tietê	0.402	0.314	0.249	0.322
Itatinga	0.286	0.341	0.283	0.303
Quintana	0.362	0.259	0.304	0.308
Salto Grande	0.147	0.415	0.356	0.306
Sarutaiá	0.141	0.458	0.304	0.301

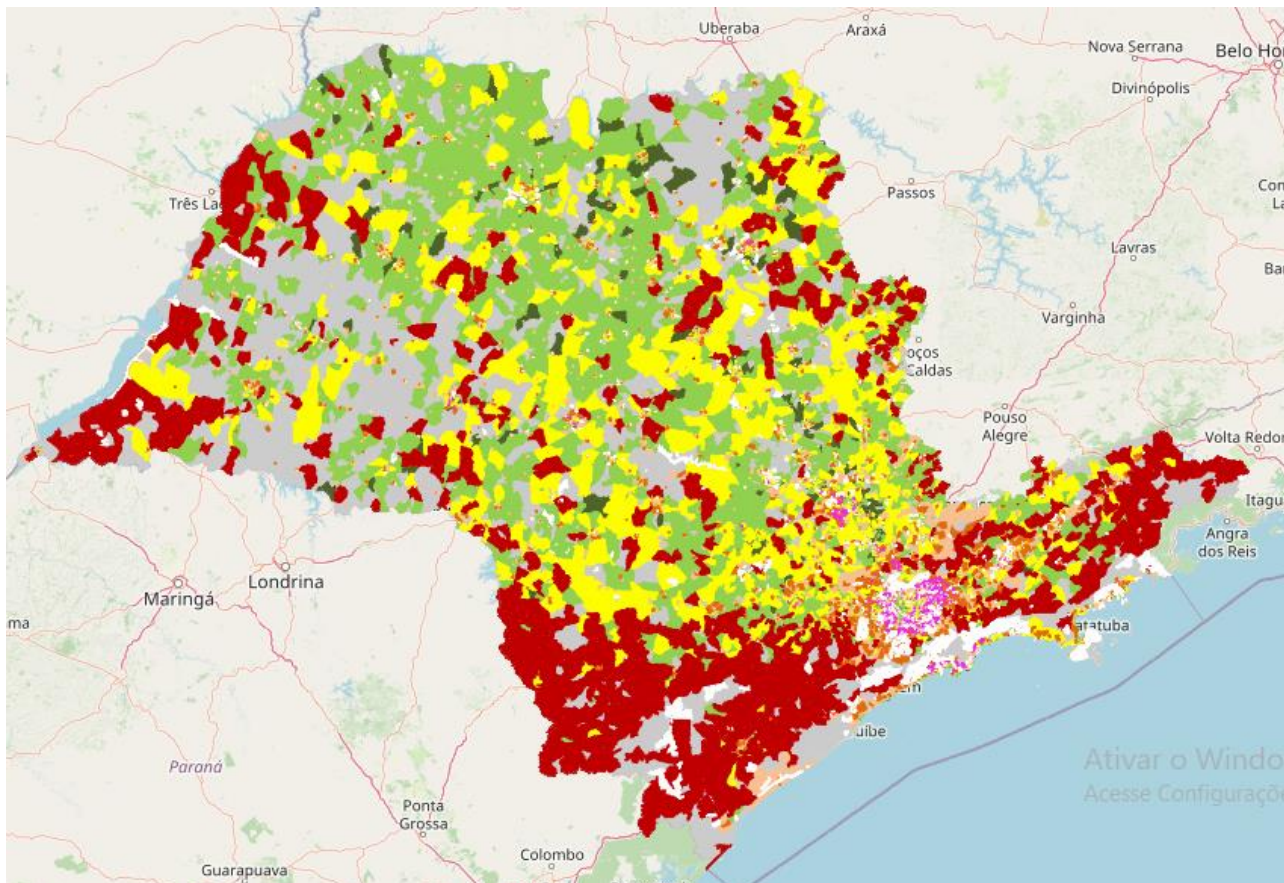
Outro índice muito utilizado para analisar os territórios do Estado de São Paulo é o **Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)**²⁰, construído pela Fundação SEADE, o qual complementa o IPRS e aprofunda o conhecimento sobre a situação de “vulnerabilidade social” em cada um dos municípios e sobre suas áreas de concentração de pobreza.

O mapa do estado, a seguir, apresenta as classificações realizadas conforme o último censo demográfico do IBGE (2010). Ao possibilitar o olhar para dentro dos limites de cada município, torna interessante o seu uso nos diagnósticos de nível municipal.

fundamental com filhos de até 15 anos, crianças de 0-5 anos e de 6-14 anos fora da escola, analfabetismo, pessoas que não estudam, não trabalham e possuem baixa renda e crianças em domicílio onde ninguém tem ensino fundamental completo); e renda e trabalho (renda =< 255 reais, baixa renda e dependente de idosos, trabalho infantil, desocupação e ocupação informal sem ensino fundamental). Este índice classifica os municípios, quanto à vulnerabilidade, em 5 agrupamentos: muito baixa [0 – 0,2]; baixa]0,2 – 0,3]; média]0,3 – 0,4]; alta]0,4 – 0,5]; e muito alta]0,5 – 1].

¹⁹ Dados do ano de 2010. Disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/planilha>. Último acesso em 11 de maio de 2023. Dados de todos os municípios da regional, relativos ao IVS, encontram-se dispostos no Anexo H.

²⁰ Trata-se de uma tipologia que classifica os municípios do Estado de São Paulo em grupos de vulnerabilidade social a partir de uma combinação entre as dimensões demográfica e socioeconômica. O IPVS classifica diferentes territórios de um mesmo município de acordo com os grupos de classificação, exibindo respectivos percentuais: grupo 1 -baixíssima vulnerabilidade; grupo 2 - vulnerabilidade muito baixa; grupo 3 - vulnerabilidade baixa; grupo 4 - vulnerabilidade média; grupo 5 - vulnerabilidade alta (urbanos); grupo 6 - vulnerabilidade muito alta (aglomerados subnormais); grupo 7 - vulnerabilidade alta (rurais).



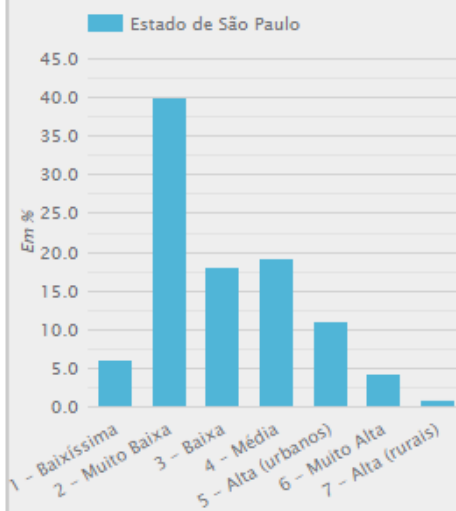
IPVS – 2010

- Grupo 1 – Baixíssima vulnerabilidade;
- Grupo 2 – Vulnerabilidade muito baixa;
- Grupo 3 – Vulnerabilidade baixa
- Grupo 4 – Vulnerabilidade média
- Grupo 5 – Vulnerabilidade alta (urbanos)
- Grupo 6 – Vulnerabilidade muito alta (aglomerados subnormais)
- Grupo 7 – Vulnerabilidade Alta (rurais)
- NC – Não Classificados
- SPR – Sem População Residente

Fundação SEADE, 2010.

Distribuição da População, segundo Grupos do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social-IPVS

Estado de São Paulo – 2010



A análise dos dados relativos à Área Regional de Bauru²¹ apresenta municípios que se destacam pela concentração de maior percentual da população nos grupos 5 a 7 (vulnerabilidade alta – urbanos e rurais), com 25% ou mais da população nestas classificações, conforme tabela abaixo²².

Registra-se, ainda, a peculiaridade do município de Iaras no que se refere ao expressivo percentual populacional em alta vulnerabilidade em territórios rurais relativamente aos demais municípios da região²³.

Territorialidade	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO EXPOSTA		
	IPVS - Grupo 5 Vulnerabilidade Alta (Urbanos)	IPVS - Grupo 7 Vulnerabilidade Alta (Rurais)	IPVS (grupos 5 e 7)
Avaí	17,4	10,9	28,3
Balbinos	45,4	-	45,4
Cabrália Paulista	23,4	8,1	31,5
Campos Novos Paulista	18,7	9,7	28,4
Canitar	31,6	-	31,6
Cerqueira César	25,9	-	25,9
Iaras	32,6	35,9	68,5
Itatinga	49,5	1,7	51,2
Óleo	31,6	-	31,6
Pederneiras	22	3,4	25,4
São Pedro do Turvo	22,2	9	31,2

O **Índice Paulista da Primeira Infância (IPPI)**²⁴ reflete a capacidade dos municípios do Estado de São Paulo de promover o desenvolvimento infantil por meio do acesso aos serviços de saúde e

²¹ Dados da Fundação SEADE, ano de referência 2010. Disponível em: <http://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>. Último acesso em 11 de maio de 2023.

²² Dentre os municípios mencionados, nenhum apresenta porcentagem populacional exposta à vulnerabilidade muito alta (grupo 6); por esse motivo, não há especificação deste grupo na tabela. Dados de todos os municípios da regional, relativos ao IPVS, se encontram dispostos no Anexo I.

²³ Faz-se importante o registro quanto à presença de um assentamento rural também nesse município, como indicador de ponto de atenção a suas especificidades.

²⁴ Construído pela Fundação SEADE, classifica os 645 municípios paulistas segundo as dimensões saúde e educação. Fonte em registros administrativos de periodicidade anual, com os seguintes indicadores: saúde – esforço (percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer e percentual de partos não cesarianos no SUS) e resultado (taxa de mortalidade na infância em menores de cinco anos e taxa de mortalidade por causas evitáveis em menores de um ano); educação – cobertura (matrículas em creche em relação à população de 0 a 3 anos e matrículas em pré-escola em relação à população de 4 e 5 anos) e qualidade (número médio de profissionais, por turma, em creches nas redes pública

educação voltados às crianças menores de seis anos. Importante explicitar que este índice se baseia em dados administrativos de periodicidade anual, de modo que sua última versão é de 2015, com dados de 2014-2015.

Quanto ao IPPI dos municípios da Área Regional de Bauru²⁵, destacam-se aqueles com IPPI muito baixo (até 0,507):

Município	IPPI	IPPI - Saúde 2014	IPPI - Educação 2015
Avai	0,5054	0,5399	0,4708
Balbinos	0,2630	0,0382	0,4878
Boracéia	0,4192	0,0922	0,7462
Cabrália Paulista	0,4658	0,2124	0,7191
Reginópolis	0,4813	0,0601	0,9025
São Manuel	0,4383	0,3698	0,5068

A análise do IPPI decomposto em suas duas variáveis evidencia que os indicadores mais baixos, na maior parte dos municípios da região, referem-se à saúde.

Dados mais recentes acerca da **taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)**²⁶, obtidos em consulta ao observatório da criança e do adolescente da Fundação ABRINQ, revelam variação e aumento no número de municípios com índices superiores ao do estado de São Paulo. No ano de 2020, 32 municípios se encontravam nessa condição (23 destes superavam também a taxa nacional), ao passo que, no ano de 2021, esse quantitativo foi elevado para 37 municípios (29 superavam também a taxa nacional).

Relevante retomar que a Área Regional de Bauru é composta, predominantemente, por municípios de pequeno porte (90%), havendo em seu território 56 municípios de pequeno porte I. Assim, qualquer incidência nos dados absolutos destas localidades, ainda que pequena, pode representar impacto significativo em seus dados relativos. Com o intuito de minimizar

e conveniada e número médio de docentes com ensino superior, para cada 26 crianças, em creches nas redes pública e conveniada). Classificação em grupos: muito baixo [0 – 0,507]; baixo]0,507 – 0,611]; médio baixo]0,611 – 0,683]; médio]0,683 – 0,738]; alto]0,738 – 0,813]; muito alto]0,813 – 1]. Disponível em: <http://www.ippih.seade.gov.br/frontend/#/conheca-o-ippi>. Último acesso em 10 de maio de 2023.

²⁵ Dados da Fundação SEADE, anos de referência 2014-2015. Disponível em <http://www.ippih.seade.gov.br/>. Último acesso em 11 de maio de 2023. Informações de todos os municípios da regional, relativas ao IPPI, encontram-se dispostos no Anexo J.

²⁶ Dados da Fundação ABRINQ, anos de referência 2020-2021. Disponível em <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/620-taxa-de-mortalidade-infantil-para-cada-mil-nascidos-vivos?filters=1,234>. Último acesso em 14 de junho de 2023.

consequências de variáveis pontuais para identificação de condições sensíveis nas territorialidades, optou-se por considerar dados relativos a dois anos consecutivos.

Os dados de mortalidade infantil em análise revelam que houve importante diversificação dos municípios com taxas acima da marca nacional a cada ano (2020 e 2021), contudo, onze deles se mantiveram nessa condição por dois anos consecutivos, são eles²⁷:

Territorialidade	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2020	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2021
Brasil	11,5	11,9
Estado de São Paulo	9,75	10,2
Águas de Santa Bárbara	16,13	14,08
Agudos	18,52	18,37
Arealva	18,52	12,05
Borebi	25,64	27,03
Iaras	11,76	15,63
Ibirarema	14,08	13,70
Itatinga	19,61	16,13
Lupércio	20,41	22,22
Pardinho	12,82	12,50
Piraju	16,71	12,31
Presidente Alves	21,28	25,00

Quanto aos dados de saúde, ademais à mortalidade infantil, foram escolhidos outros dois indicadores que remetem às condições básicas de vida como saneamento ambiental e atenção primária em saúde. São eles: **porcentagem de internações relacionadas ao saneamento ambiental inadequado e porcentagem de internações por condições sensíveis à atenção básica**²⁸, extraídos do Atlas Brasil, com base no ano de 2017.

No que se refere às internações relacionadas ao **saneamento ambiental inadequado** (dentro o total das internações nos municípios), 40 localidades da Área Regional de Bauru apresentaram percentuais maiores que o do Estado (0,72%). Destaque se dá aos municípios cujos percentuais ultrapassaram, inclusive, a marca nacional (2,28%), são eles: Borebi (2,85%), Cerqueira César (3,35%), Chavantes (6,72%), Piraju (3,45%), Sarutaiá (5,1%) e Tejupá (3,58%).

²⁷ Dados de mortalidade infantil de todos os municípios da Área Regional de Bauru, para os anos de 2020 e 2021, encontram-se disponíveis no Anexo K.

²⁸ Dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, ano de referência 2017. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/>. Último acesso em 17 de maio de 2023. Um maior detalhamento de todo o território analisado pode ser verificado na tabela do Anexo L deste relatório.

Já em termos das **internações por condições sensíveis à atenção primária**, eleva-se para 50 o número de municípios na região com percentuais superiores ao do Estado (17,07%); 23 destes, superando também a média nacional (21,13%), conforme o quadro abaixo:

Territorialidade	% de internações por condições sensíveis à atenção primária 2017
Brasil	21,13
Estado de São Paulo	17,07
Águas de Santa Bárbara	22,99
Bariri	22,05
Barra Bonita	24,59
Bernardino de Campos	26,39
Borborema	27,29
Cerqueira César	22,15
Chavantes	40,59
Dois Córregos	25,79
Duartina	23,72
Fartura	30,24
Iaras	23,04
Ipaussu	28,97
Itapuí	23,25
Ocaçu	22,4
Palmital	23
Piraju	32,46
Salto Grande	27,16
Santa Cruz do Rio Pardo	26,23
São Manuel	21,79
Sarutaiá	36,55
Taguaí	25,52
Tejupá	33,05
Timburi	23,26

O indicador da porcentagem de internações por condições sensíveis à atenção primária pode dar indícios de como está a qualidade e o desempenho desse nível de atenção em saúde nos territórios. Vale lembrar que todos os municípios, independente do porte, devem oferecer, em termos de saúde, pelo menos a atenção primária. Dessa forma, considera-se que as cidades com maior número de internações por condições sensíveis à atenção primária podem apresentar uma rede fragilizada, com dificuldade para atender situações básicas, a fim de evitar seu agravamento e a conseqüente internação. A título de informação, a Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008, do Ministério da Saúde traz a lista de condições sensíveis à atenção primária.

Outro dado considerado no diagnóstico do território analisado se refere aos indicadores sociais relacionados à **inserção em programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de extrema pobreza no território nacional** - no atual Programa Bolsa Família.

Mediante análise de dados do **Cadastro Único** sistematizados no **Atlas Brasil**²⁹, com base no ano de 2017, identificam-se 31 municípios da Área Regional de Bauru com índices de extremamente pobres inseridos no Cadastro Único pós Bolsa Família (2017) superiores ao parâmetro estadual (20,58%) – destes, 8 municípios ainda apresentam porcentagens populacionais superiores ao parâmetro nacional (33,2%), sendo então destacados na tabela que segue:

Territorialidade	Porcentagem de extremamente pobres no Cadastro Único pós Bolsa Família 2017
Brasil	33,2
Estado de São Paulo	20,58
Álvaro de Carvalho	43,68
Avai	39,02
Balbinos	51,81
Bernardino de Campos	37,18
Ibirarema	37,68
Pirajuí	41,35
Piraju	42,28
Platina	40,95

Com vistas à obtenção de dados sobre a qualidade da Educação Básica, entendeu-se pertinente buscar informações disponíveis quanto ao **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**³⁰, para os municípios da Área Regional Bauru. Conforme nota técnica divulgada pelo INEP³¹, eventuais comparações da edição de 2021 com as anteriores “precisam ser realizadas com cautela, sempre observando o cenário da pandemia, que teve impacto heterogêneo no território nacional em decorrência das desigualdades socioeconômicas de alunos e de infraestrutura das escolas” (BRASIL, 2021, p. 4).

²⁹ Outras informações sobre o Cadastro Único estão detalhadas no Anexo M.

³⁰ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Último acesso em 1 de junho de 2023.

³¹ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Último acesso em 2 de junho de 2023.

Optou-se por consultar a base de dados da Fundação SEADE³² e, tendo a última prerrogativa citada em mente, observou-se que houve expressivo aumento, de 2019 para 2021, no quantitativo de municípios que não alcançou quaisquer das metas do IDEB do respectivo ano, considerando as variadas agregações possíveis, seja por nota inferior ou por ausência de nota. Assim, dos 80 municípios pertencentes à Área Regional de Bauru, no ano de 2019, nove deles não alcançaram quaisquer das metas do IDEB, ou seja, as metas de todas as agregações não foram alcançadas por essas territorialidades. Já no ano de 2021, esse quantitativo se elevou para 51 municípios.

Considerando que esse expressivo aumento pode decorrer do contexto de pandemia vivenciado à época, como bem ponderou a nota técnica divulgada pelo INEP, optou-se por selecionar os municípios que, cumulativamente, não alcançaram as metas do IDEB nos dois últimos anos disponíveis, 2019 (anterior à pandemia) e 2021. Identificam-se, nesse contexto, sete municípios: Arandu, Avaí, Dois Córregos, Gália, Mineiros do Tietê, Pardinho e Presidente Alves³³.

3.2 Municípios com maior incidência nos índices e indicadores sociais

Reitera-se que o recorte que justificou a escolha dos índices e indicadores sociais abordados neste estudo relaciona-se àqueles mais amplamente conhecidos e com especificidades no que se refere à aproximação com as vulnerabilidades sociais nos territórios, passíveis de sistematização por esta equipe do NAT. Assim, destaca-se a importância de complementação de conteúdos, olhares e análises por outros atores que integram a Instituição, bem como pela própria sociedade civil. Isto posto, segue síntese dos índices e indicadores trabalhados neste relatório:

1. Menores IDH-M da regional (IDH-M médio) – 2010;
2. Municípios classificados como “vulneráveis” e como “desiguais” pelo IPRS – 2018;
3. Maiores índices de vulnerabilidade da regional no IVS (vulnerabilidade média) – 2010;
4. Maior porcentagem (mais de 25%) da população entre os grupos 5 a 7 do IPVS – 2010;
5. Municípios com piores indicadores da regional no IPPI (IPPI muito baixo) – 2014-2015;
6. Municípios com indicador de mortalidade infantil superior ao índice nacional por dois anos consecutivos – 2020 e 2021;
7. Municípios com porcentagem de internações relacionadas ao saneamento ambiental inadequado superior ao índice nacional – 2017;
8. Municípios com porcentagem de internações por condições sensíveis à atenção primária acima da média brasileira – 2017;
9. Municípios com porcentagem de extremamente pobres inseridos no Cadastro Único superiores ao parâmetro nacional – 2017;

³² Disponível em: <https://repositorio.seade.gov.br/dataset/educacao-basica-painel#>. Último acesso em 1 de junho de 2023.

³³ Detalhamento destes municípios, com dados de metas e notas do IDEB, pode ser consultado no Anexo N.

10. Municípios que não alcançaram a meta do IDEB nos dois últimos anos disponíveis – 2019 e 2021.

Tendo em vista os dados apresentados, foram identificados 14 municípios com maior incidência nas variáveis sintetizadas acima (três ou mais incidências), os quais seguem especificados na tabela abaixo, dada a possibilidade dessa ocorrência indicar pontos de atenção nos contextos locais³⁴:

Comarca	Município	Variáveis incidentes
Avaré	Arandu	IDH-M (médio)
		IPRS (vulnerável)
		IDEB
Bauru	Avaí	IPVS
		IPPI (muito baixo)
		Extremamente pobres no CadÚnico
		IDEB
Botucatu	Pardinho	IPRS (desigual)
		Mortalidade infantil
		IDEB
Cerqueira César	Águas de Santa Bárbara	IPRS (desigual)
		Mortalidade infantil
		Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Cerqueira César	IPVS
		Internações - saneamento ambiental inadequado
		Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Iaras	IDH-M (médio)
		IPRS (vulnerável)
		IVS (médio)
		IPVS
Mortalidade infantil		
Duartina	Cabrália Paulista	IDH-M (médio)
		IPVS
		IPPI (muito baixo)
Garça	Álvaro de Carvalho	IDH-M (médio)
		IPRS (Vulnerável)
		Extremamente pobres no CadÚnico
Itatinga	Itatinga	IVS (médio)

³⁴ Tabela com dados de todos os municípios da Área Regional de Bauru, no que se refere à incidência nos índices e indicadores sociais selecionados, segue para consulta no Anexo O.

		IPVS
		Mortalidade infantil
Piraju	Piraju	Mortalidade infantil
		Internações - saneamento ambiental inadequado
		Internações - condições sensíveis à atenção primária
		Extremamente pobres no CadÚnico
	Sarutaiá	IDH-M (médio)
		IVS (médio)
		Internações - saneamento ambiental inadequado
		Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Tejupá	IDH-M (médio)
Internações - saneamento ambiental inadequado		
Internações - condições sensíveis à atenção primária		
Pirajuí	Balbinos	IDH-M (médio)
		IPVS
		IPPI (muito baixo)
		Extremamente pobres no CadÚnico
São Manuel	São Manuel	IPRS (vulnerável)
		IPPI (muito baixo)
		Internações - condições sensíveis à atenção primária

Todos os municípios relacionados na tabela acima são de pequeno porte, sendo dez de pequeno porte I e quatro de pequeno porte II (apenas Balbinos nunca foi alcançado por assessoria técnica desta equipe). O recorte se mostra coerente com a caracterização do território, no qual 90% de seus municípios são classificados como de pequeno porte. Destaca-se, nesse cenário, a potência de estratégias regionalizadas para a superação de vulnerabilidades locais.

Cabe esclarecer que foram consideradas as incidências particularizadas de cada município e não da comarca, ainda assim, observando o recorte apresentado acima, é possível identificar duas comarcas com expressiva sobreposição de variáveis: Cerqueira César, com os três municípios que a compõe inseridos no grupo destacado na tabela acima; e Piraju, com três municípios elencados na tabela, dentre os seis que a compõe.

A demanda por assessoria do NAT Bauru na comarca de Piraju se concentrou entre os anos de 2012 e 2017, sendo especificamente voltada a visitas em serviços de acolhimento para crianças e adolescentes. Além de demandas próprias dos serviços visitados, foram identificadas questões relacionadas à rede protetiva, como necessidade de aprimoramento da atuação intersetorial e dificuldade de composição de estrutura mínima do SUAS.

A comarca de Cerqueira César apresenta particularidades relacionadas à concentração de unidades prisionais e unidades socioeducativas de meio fechado. A assessoria do NAT Bauru foi prestada em momentos e com desenhos diferenciados, a depender do(a) promotor(a) que lá estava.

De modo geral, foi possível prestar assessoria no âmbito de visitas institucionais diversas, bem como desenvolver ações intersetoriais junto à rede protetiva.

Seguindo uma realidade frequente de municípios de pequeno porte, muitos profissionais da territorialidade abrangida pela comarca de Cerqueira César experimentam acúmulo de funções e atuações genéricas, com dificuldade de acesso à capacitação. De maneira geral, esta equipe pode acompanhar o empenho dos integrantes das redes protetivas para o aprimoramento da articulação intersetorial nos territórios, mostrando-se ainda desafiadora a manutenção das conquistas alcançadas.

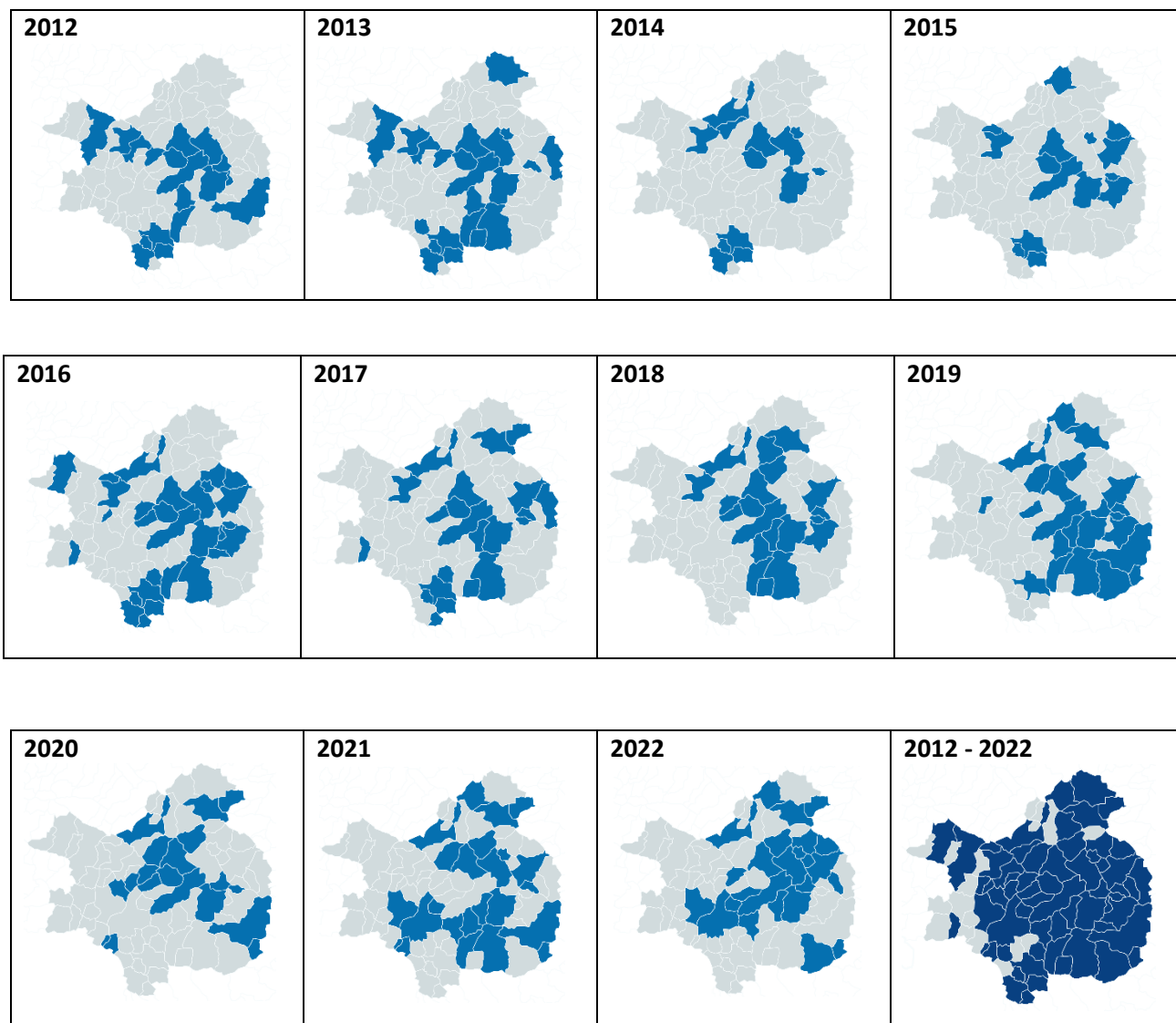
Registra-se, ainda, que as duas comarcas em destaque, assim como outras de entrância inicial da regional, apresentam importante rotatividade de promotores(as) de justiça, relacionada à dificuldade de fixação de promotores(as) titulares. A aproximação do NAT com tais territórios costuma variar a depender da composição ou vacância dos cargos de promotores(as), algumas exceções ocorrem quando os demais servidores das promotorias, com permanência continuada, buscam estratégias para conferir continuidade a determinadas ações, não obstante as dificuldades inerentes às especificidades das atribuições funcionais.

As comarcas de Cerqueira César e Piraju possuem dois cargos para promotores(as) de justiça, os quais estavam vagos até abril do ano corrente, a partir das designações do mês de maio foi possível verificar que um cargo em cada qual foi ocupado por promotora e promotor titulares, respectivamente, os outros dois cargos permanecem vagos.

4. ATUAÇÃO DO NAT BAURU

Conforme já mencionado, o início das atividades do NAT Bauru se deu em 2012, a partir da atuação de uma psicóloga e uma assistente social; no ano de 2016 a equipe foi ampliada com a inserção de uma assistente social, chegando à configuração que vigora até os dias atuais.

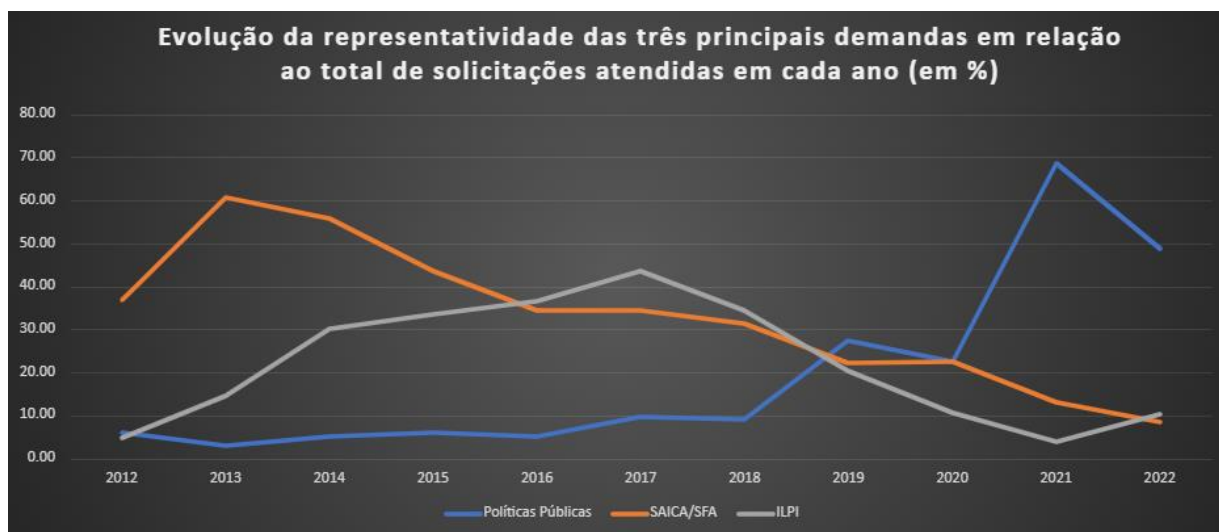
O alcance da assessoria técnica no território regional, ao longo desses 11 anos de atuação, é relevante (96,87% das comarcas e 76,25% dos municípios), contudo, reitera-se que o contato com algumas territorialidades se deu de forma pontual, em algum momento desse período. Para melhor visualização do desenho dessa assessoria no território regional, seguem mapas anuais com indicações dos municípios que demandaram alguma atuação técnica:



Registra-se que existem duas comarcas que realizaram solicitações de assessoria ao NAT Bauru em todos os seus anos de atuação, são elas: Bauru e Lençóis Paulista; estas também se destacam com relação ao quantitativo de solicitações destinadas ao núcleo neste período.

Quanto à caracterização das demandas atendidas, foram selecionadas as três demandas mais expressivas de cada ano, sendo possível identificar aquelas com presença mais frequente nesse grupo: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes (institucionais e em família acolhedora – SAICA/SFA); serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas (instituições de longa permanência para idosos – ILPI); e políticas públicas.

No gráfico abaixo, é possível observar a evolução quantitativa dessas demandas ao longo dos anos de atuação desta equipe NAT:



É possível identificar alguns fatores, a título exemplificativo, que podem concorrer para a caracterização e a evolução apresentadas no gráfico: as resoluções do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que estabelecem obrigatoriedade de inspeções periódicas dos(as) promotores(as) de justiça nos serviços de acolhimento em destaque; as demandas identificadas pelo NAT em visitas técnicas a serviços que, por vezes, ganham contornos de políticas públicas e são assim direcionadas pela promotoria de justiça; os projetos institucionais do MP, notadamente os do Centro de Apoio Operacional Cível e Tutela Coletiva (CAO), que envolvem o NAT em demandas relacionadas a políticas públicas.

Sobre os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, é possível verificar, a partir de dados dos Planos Municipais de Assistência Social (PMAS)³⁵, que apenas dois municípios, dentre os 80 desta área regional, contam com serviço de acolhimento em família acolhedora, são eles: Bauru (município de grande porte, sede da regional, com dois serviços da rede indireta, totalizando 45 vagas) e Quintana (município de pequeno porte I, com um serviço de execução direta, totalizando 10 vagas).

Ainda que a realidade brasileira demonstre baixo percentual de acolhimento na modalidade de família acolhedora relativamente à de acolhimento institucional, é preciso considerar que, não por acaso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) traz a primeira como preferencial à segunda. Assim, relevante que investimentos sejam feitos no território em estudo para possibilitar gradativa inversão do quadro mencionado, em consonância com previsão legal e considerando os estudos que demonstram vantagens do acolhimento familiar em relação ao institucional, especialmente quanto a questões fundamentais do desenvolvimento de crianças e adolescentes excepcionalmente afastados do convívio de sua família de origem.

³⁵ Base de dados do Sistema dos Planos Municipais de Assistência Social – PMAS Web. Disponível em: <http://www.pmas.sp.gov.br>. Último acesso em: 20 de junho de 2023.

Sobre os serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas, também a partir de dados do PMAS, é possível registrar que o número de municípios com equipamentos dessa modalidade é significativamente superior ao quantitativo de municípios que dispõem de serviços da proteção social básica e especial de média complexidade especificamente destinados à população idosa³⁶:

Nível de Proteção Social	Nome do serviço tipificado	Quantidade de municípios
Básica	Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas idosas	8
Especial de média complexidade	Serviço de proteção social especial para pessoas idosas e suas famílias	20
Especial de alta complexidade	Serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas	44

Em contextos nos quais a oferta de serviços da alta complexidade é superior à oferta de serviços de complexidades inferiores, é possível que haja escassez de meios eficazes para garantir a proteção social das pessoas idosas na medida em que é demandada. Além das dificuldades decorrentes da ausência de assistência em determinados níveis de atenção, há a possibilidade de que não esteja sendo conferida ao acolhimento institucional, a excepcionalidade que lhe cabe. Diante disso, entendem-se válidos e relevantes investimentos para o aprimoramento da rede SUAS voltada ao atendimento da população idosa, no território em estudo.

Ainda sobre os serviços de acolhimento institucional para pessoas idosas, foram identificadas, ao longo dos anos de atuação do NAT Bauru, instituições que atendem um número elevado de pessoas, restando prejudicada a oferta de atendimento personalizado e em pequenos grupos, embora tal condição esteja esculpida entre os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Pessoa Idosa para os serviços de institucionalização (Art. 49).

Registra-se que, ao longo desse período de atuação, foi possível acompanhar a redução da capacidade de atendimento de alguns serviços da região, contudo, as grandes instituições ainda se mostram presentes no território. Atualmente, o serviço com maior capacidade de atendimento da área regional, de acordo com o PMAS, pode acolher até 90 pessoas idosas e está localizado no município de Lençóis Paulista. Outros serviços, com capacidade de atendimento de até 70 pessoas, estão localizados nos municípios de Marília e Ourinhos.

³⁶ É possível consultar, no Anexo P, tabela com dados dos municípios da Área Regional de Bauru que possuem serviços do SUAS voltados especificamente ao atendimento da população idosa.

Retomando o gráfico de evolução das principais demandas do NAT Bauru, destaca-se que o salto quantitativo apresentado pelas demandas relacionadas a políticas públicas, a partir do ano de 2021, mantém relação com projetos institucionais desenvolvidos sob coordenação do CAO. Tais projetos fomentaram importantes mudanças na assessoria prestada pelo NAT, ao passo que privilegiaram processos de trabalho mais dialogados, interna e externamente, fomentando aproximação e alinhamento entre integrantes do MP, além de construção conjunta com a rede protetiva de propostas que melhor respondessem às suas demandas locais.

Os processos dialogados foram expandidos para outras demandas, além daquelas inscritas em projetos coordenados pelo CAO, tendo representado relevante estratégia para composição de saberes e alcance de respostas particularizadas para as demandas dos territórios, bem como para evitar resistências e barreiras naturalmente decorrentes de processos marcadamente hierarquizados. Pelas razões expostas, esta equipe aposta no potencial dos novos desenhos de assessoria técnica, sem deixar de atentar para os desafios deles decorrentes.

Bauru, 21 junho de 2023

Karla Gimenes Antiquera Carlos
Analista de Promotoria I / Assistente Social
CRESS 40.598

Livia Kusumi Otuka Pedrini
Analista de Promotoria I / Psicóloga
CRP 06/97942

Michele Baroni Damasceno
Analista de Promotoria I / Assistente Social
CRESS 71.410

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>>; <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em 7 jun 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>>. Acesso em: 1 jun 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social PNAS/ 2004**; Norma Operacional Básica NOB/SUAS. Brasília, nov, 2005. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf>. Acesso em: 18 abr 2023.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **Observatório da criança e do adolescente**. Disponível em: <https://observatoriocrianca.org.br/>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

Instituto Geográfico e Cartográfico. **Mapas Individuais das Regiões Administrativas e Metropolitanas**. Disponível em: <http://www.igc.sp.gov.br/produtos/mapas_ra.html>. Acesso em: 07 jun 2023.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Índice de Vulnerabilidade Social – IVS**. Disponível em: <<http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/sobre>>. Acesso em: 11 mai 2023.

Ministério Público do Estado de São Paulo. **Mapa Regional Bauru**. Disponível em: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Promotorias_de_Justica/regioes_adm/relacoes_regionais/rel_regionais_bauru/mapa_bauru>. Acesso em: 18 abr 2023.

Ministério Público do Estado de São Paulo. Subprocuradoria-Geral de Justiça Jurídica. **Resolução nº 831/2014-PGJ, de 11 de setembro de 2014** (Protocolado nº 130.508/2012). Nova denominação dada ao ato normativo pelos arts. 1º e 4º da Resolução nº 1.177/2019-PGJ/CGMP/CSMP/CPJ, de 11/11/2019; texto compilado até a Resolução nº 1.240/2020- PGJ, de 10 de dezembro de 2020. Redefine as Áreas Regionais e institui as Macrorregiões do Ministério Público do Estado de São Paulo e dá outras providências. Disponível em: <https://biblioteca.mpsp.mp.br//PHL_IMG/Atos/831compilado.pdf>. Acesso em: 7 jun 2023.

Núcleo de Assessoria Técnica Psicossocial/MPSP. Relatórios técnicos de sistematização de dados para o Plano Geral de Atuação (Áreas Regionais Vale do Ribeira, Sorocaba, Taubaté, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Araçatuba, Franca e Piracicaba). 2022-2023.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Brasil. **Desenvolvimento Humano e IDH.** Home, IDH, conceitos, 2021. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/idh#:~:text=O%20C3%8Dndice%20de%20Desenvolvimento%20Humano,%3A%20renda%2C%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20sa%C3%BAde>>. Acesso em: 07 jul 2022.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Brasil. **O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro.** Brasília: PNUD, Ipea, FJP, 2013. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/130729_AtlasPNUD_2013.pdf>. Acesso em: 24 abr 2023.

SÃO PAULO. Fundação SEADE. **Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS: metodologia.** 2019. Disponível em: <http://www.iprs.seade.gov.br/downloads/pdf/metodologia_do_iprs_2018.pdf>. Acesso em: 26 abr 2023.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Diretorias Regionais de Ensino.** Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/index_diretoria.asp>. Acesso em: 07 jun 2023.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Saúde. **Departamentos Regionais de Saúde.** Disponível em: <<https://saude.sp.gov.br/departamentosregionais-de-saude/>>. Acesso em: 07 jun 2023.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. **Diretorias Regionais de Assistência Social.** Disponível em: <<https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/diretorias-regionais-desenvolvimento-social/>>. Acesso em: 07 jun 2023.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. SEADE: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Índice Paulista da Primeira Infância – IPPI**. Disponível em: <<http://www.ippih.seade.gov.br/frontend/#/conheca-o-ippi>>. Acesso em: 11 mai 2023.

SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. SEADE: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: IPVS versão 2010**. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://ipvs.seade.gov.br/view/pdf/ipvs/metodologia.pdf>>. Acesso em: 11 mai 2023.

ANEXOS

ANEXO A: Promotorias e municípios pertencentes à Área Regional de Bauru

Comarca	Município	Entrância	Número de Promotorias
Agudos	Agudos	Inicial	2
	Paulistânia		
Avaré	Arandu	Final	5
	Avaré		
Bariri	Bariri	Inicial	2 (1 vago)
	Itaju		
Barra Bonita	Barra Bonita	Inicial	2
	Igaraçu do Tietê		
Bauru	Arealva	Final	18
	Avaí		
	Bauru		
Borborema	Borborema	Inicial	1
Botucatu	Botucatu	Final	6
	Pardinho		
Cerqueira César	Águas de Santa Bárbara	Inicial	2 (1 vago)
	Cerqueira César		
	Iaras		
Chavantes	Canitar	Inicial	1
	Chavantes		
Dois Córregos	Dois Córregos	Inicial	1
Duartina	Cabrália Paulista	Inicial	1
	Duartina		
	Lucianópolis		
	Ubirajara		
Fartura	Fartura	Inicial	1
	Taguaí		
Gália	Fernão	Inicial	1
	Gália		
Garça	Álvaro de Carvalho	Inicial	3
	Alvinlândia		
	Garça		
	Lupércio		
Iacanga	Iacanga	Inicial	1
Ibitinga	Ibitinga	Intermediária	4
	Tabatinga		
Ipaussu	Bernardino de Campos	Inicial	1
	Ipaussu		
Itápolis	Itápolis	Inicial	2 (1 vago)
Itatinga	Itatinga	Inicial	1

Jaú	Bocaina	Final	7
	Itapuú		
	Jaú		
	Mineiros do Tietê		
Lençóis Paulista	Borebi	Intermediária	3
	Lençóis Paulista		
Macatuba	Macatuba	Inicial	1
Marília	Marília	Final	12
	Ocaçu		
	Vera Cruz		
Ourinhos	Ourinhos	Final	6
	Ribeirão do Sul		
	Salto Grande		
Palmital	Campos Novos Paulista	Inicial	2 (1 vago)
	Ibirarema		
	Palmital		
	Platina		
Pederneiras	Boracéia	Inicial	2
	Pederneiras		
Piraju	Manduri	Inicial	2 (1 vago)
	Óleo		
	Piraju		
	Sarutaiá		
	Tejupá		
	Timburi		
Pirajuí	Balbinos	Inicial	2
	Pirajuí		
	Pongai		
	Presidente Alves		
	Reginópolis		
	Uru		
Piratininga	Piratininga	Inicial	1
Pompéia	Oriente	Inicial	1
	Pompéia		
	Quintana		
Santa Cruz do Rio Pardo	Espírito Santo do Turvo	Intermediária	4
	Santa Cruz do Rio Pardo		
	São Pedro do Turvo		
São Manuel	Areiópolis	Inicial	2 (1 vago)
	Pratânia		
	São Manuel		

ANEXO B: Organizações territoriais que perpassam a Área Regional de Bauru

Comarca	Município	RA	DRADS	DRS	DE
Agudos	Agudos	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Paulistânia	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
Avaré	Arandu	RA Itapeva	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Avaré
	Avaré	RA Sorocaba	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Avaré
Bariri	Bariri	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
	Itaju	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
Barra Bonita	Barra Bonita	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
	Igaraçu do Tietê	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
Bauru	Arealva	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Avai	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Bauru	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
Borborema	Borborema	RA Central	DRADS Araraquara	DRS III - Araraquara	DE Taquaritinga
Botucatu	Botucatu	RA Sorocaba	DRADS Botucatu	DRS VI - Bauru	DE Botucatu
	Pardinho	RA Sorocaba	DRADS Botucatu	DRS VI - Bauru	DE Botucatu
Cerqueira César	Águas de Santa Bárbara	RA Sorocaba	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Avaré
	Cerqueira César	RA Sorocaba	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Avaré
	Iaras	RA Sorocaba	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Avaré
Chavantes	Canitar	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Chavantes	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
Dois Córregos	Dois Córregos	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
Duartina	Cabrália Paulista	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Duartina	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Lucianópolis	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Ubirajara	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS IX - Marília	DE Bauru
Fartura	Fartura	RA Itapeva	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Piraju
	Taguaí	RA Itapeva	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Piraju
Gália	Fernão	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Gália	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
Garça	Álvaro de Carvalho	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Alvinlândia	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Garça	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Lupércio	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
Iacanga	Iacanga	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
Ibitinga	Ibitinga	RA Central	DRADS Araraquara	DRS III - Araraquara	DE Botucatu
	Tabatinga	RA Central	DRADS Araraquara	DRS III - Araraquara	DE Botucatu
Ipaussu	Bernardino de Campos	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Ipaussu	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
Itápolis	Itápolis	RA Central	DRADS Araraquara	DRS III - Araraquara	DE Botucatu
Itatinga	Itatinga	RA Sorocaba	DRADS Botucatu	DRS VI - Bauru	DE Botucatu
Jaú	Bocaina	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú

	Itapuí	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
	Jaú	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
	Mineiros do Tietê	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
Lençóis Paulista	Borebi	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
	Lençóis Paulista	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
Macatuba	Macatuba	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
Marília	Marília	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Ocaçu	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Vera Cruz	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
Ourinhos	Ourinhos	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Ribeirão do Sul	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Salto Grande	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
Palmital	Campos Novos Paulista	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Ibirarema	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Palmital	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Assis
	Platina	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Assis
Pederneiras	Boracéia	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
	Pederneiras	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Jaú
Piraju	Manduri	RA Sorocaba	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Piraju
	Óleo	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Piraju
	Piraju	RA Itapeva	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Piraju
	Sarutaiá	RA Itapeva	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Piraju
	Tejupá	RA Itapeva	DRADS Avaré	DRS VI - Bauru	DE Piraju
	Timburi	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Piraju
Pirajuí	Balbinos	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Pirajuí	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Pongá	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Lins
	Presidente Alves	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Reginópolis	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
	Uru	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Lins
Piratininga	Piratininga	RA Bauru	DRADS Bauru	DRS VI - Bauru	DE Bauru
Pompéia	Oriente	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Pompéia	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Marília
	Quintana	RA Marília	DRADS Marília	DRS IX - Marília	DE Tupã
Santa Cruz do Rio Pardo	Espírito Santo do Turvo	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	Santa Cruz do Rio Pardo	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
	São Pedro do Turvo	RA Marília	DRADS Avaré	DRS IX - Marília	DE Ourinhos
São Manuel	Areiópolis	RA Sorocaba	DRADS Botucatu	DRS VI - Bauru	DE Botucatu
	Pratânia	RA Sorocaba	DRADS Botucatu	DRS VI - Bauru	DE Botucatu
	São Manuel	RA Sorocaba	DRADS Botucatu	DRS VI - Bauru	DE Botucatu

Fontes: IGC e Secretarias Estaduais de Assistência Social, Saúde e Educação.

ANEXO C: Áreas territoriais, número de habitantes por município e porte - 2021

Territorialidade	Áreas Territoriais em Km²	Habitantes	Porte
Águas de Santa Bárbara	404,463	6.142	Peq. Porte I
Agudos	966,708	37.582	Peq. Porte II
Álvaro de Carvalho	153,662	5.320	Peq. Porte I
Alvinlândia	84,879	3.251	Peq. Porte I
Arandu	285,908	6.373	Peq. Porte I
Arealva	506,226	8.665	Peq. Porte I
Areiópolis	85,907	11.186	Peq. Porte I
Avaí	540,689	5.467	Peq. Porte I
Avaré	1.213,055	91.792	Médio
Balbinos	91,635	6.127	Peq. Porte I
Bariri	444,405	35.844	Peq. Porte II
Barra Bonita	150,121	36.125	Peq. Porte II
Bauru	667,684	381.706	Grande
Bernardino de Campos	244,158	11.168	Peq. Porte I
Bocaina	363,926	12.571	Peq. Porte I
Boracéia	122,110	4.913	Peq. Porte I
Borborema	552,256	16.278	Peq. Porte I
Borebi	347,989	2.713	Peq. Porte I
Botucatu	1.482,642	149.718	Grande
Cabralia Paulista	239,974	4.222	Peq. Porte I
Campos Novos Paulista	484,199	5.028	Peq. Porte I
Canitar	57,459	5.365	Peq. Porte I
Cerqueira César	511,621	20.391	Peq. Porte II
Chavantes	188,727	12.418	Peq. Porte I
Dois Córregos	632,972	27.704	Peq. Porte II
Duartina	264,557	12.421	Peq. Porte I
Espírito Santo do Turvo	193,666	4.926	Peq. Porte I
Fartura	429,171	16.102	Peq. Porte I
Fernão	100,504	1.739	Peq. Porte I
Gália	355,914	6.419	Peq. Porte I
Garça	555,807	44.429	Peq. Porte II
Iacanga	547,393	12.002	Peq. Porte I
Iaras	401,381	9.786	Peq. Porte I
Ibirarema	228,230	7.926	Peq. Porte I
Ibitinga	689,391	61.150	Médio
Igaraçu do Tietê	97,747	24.821	Peq. Porte II
Ipaussu	209,554	15.165	Peq. Porte I
Itaju	230,355	3.937	Peq. Porte I
Itápolis	996,747	43.536	Peq. Porte II

Itapuí	140,023	14.297	Peq. Porte I
Itatinga	979,817	21.139	Peq. Porte II
Jaú	687,103	153.463	Grande
Lençóis Paulista	809,541	69.533	Médio
Lucianópolis	189,536	2.412	Peq. Porte I
Lupércio	155,171	4.608	Peq. Porte I
Macatuba	224,514	17.263	Peq. Porte I
Manduri	229,046	9.972	Peq. Porte I
Marília	1.170,515	242.249	Grande
Mineiros do Tietê	213,242	13.023	Peq. Porte I
Ocaçu	301,036	4.294	Peq. Porte I
Óleo	198,938	2.447	Peq. Porte I
Oriente	218,668	6.569	Peq. Porte I
Ourinhos	295,818	115.139	Grande
Palmital	548,407	22.322	Peq. Porte II
Pardinho	209,894	6.579	Peq. Porte I
Paulistânia	256,178	1.835	Peq. Porte I
Pederneiras	727,482	47.523	Peq. Porte II
Piraju	504,591	29.930	Peq. Porte II
Pirajuí	823,758	25.939	Peq. Porte II
Piratininga	402,409	13.890	Peq. Porte I
Platina	327,480	3.606	Peq. Porte I
Pompéia	784,674	22.326	Peq. Porte II
Pongáí	183,399	3.385	Peq. Porte I
Pratânia	175,100	5.371	Peq. Porte I
Presidente Alves	286,642	4.067	Peq. Porte I
Quintana	318,937	6.736	Peq. Porte I
Reginópolis	410,406	10.047	Peq. Porte I
Ribeirão do Sul	203,208	4.537	Peq. Porte I
Salto Grande	188,441	9.396	Peq. Porte I
Santa Cruz do Rio Pardo	1.114,747	48.207	Peq. Porte II
São Manuel	650,734	41.287	Peq. Porte II
São Pedro do Turvo	731,221	7.724	Peq. Porte I
Sarutaiá	141,608	3.623	Peq. Porte I
Tabatinga	368,604	16.787	Peq. Porte I
Taguaí	145,332	14.415	Peq. Porte I
Tejupá	296,189	4.452	Peq. Porte I
Timburi	196,790	2.647	Peq. Porte I
Ubirajara	282,179	4.828	Peq. Porte I
Uru	146,901	1.142	Peq. Porte I
Vera Cruz	247,716	10.804	Peq. Porte I
TOTAL	32.609,787	2.222.241	-

Fonte: IBGE (Estimativa 2021) e PNAS

ANEXO D: Produto Interno Bruto (PIB) em mil reais – 2020

Territorialidade	Valor Adicionado				Total geral	Impostos	PIB	PIB per Capita
	Agropecuária	Indústria	Serviços					
			Administração Pública	Total (exceto Administração Pública)				
Em R\$ mil								Em R\$
Estado de São Paulo	44.391.205	416.873.007	197.274.127	1.356.311.969	2.014.850.308	362.788.672	2.377.638.980	53.263
Águas de Santa Bárbara	64.378	10.048	39.058	76.549	190.033	10.494	200.526	33.810
Agudos	66.101	950.839	210.741	751.746	1.979.427	331.921	2.311.348	63.966
Álvaro de Carvalho	8.771	3.237	22.196	17.398	51.603	1.730	53.333	10.574
Alvinlândia	15.024	3.319	21.065	16.652	56.061	1.524	57.585	18.131
Araçoiaba da Serra	31.343	243.870	157.772	448.145	881.130	94.997	976.126	30.137
Arandu	85.694	9.173	32.801	49.660	177.328	5.318	182.646	29.626
Arealva	85.741	19.482	41.035	88.168	234.427	9.861	244.288	29.806
Areiópolis	18.842	10.752	49.551	61.437	140.582	6.507	147.089	13.548
Avai	261.265	12.565	31.396	81.320	386.546	9.327	395.873	74.863
Avaré	157.391	397.728	413.221	1.609.908	2.578.248	240.503	2.818.751	32.200
Balbinos	14.350	5.138	26.734	13.875	60.097	1.865	61.962	16.729
Bariri	56.624	347.598	164.569	640.475	1.209.265	160.029	1.369.294	40.282
Barra Bonita	13.289	388.611	168.486	676.391	1.246.777	128.167	1.374.944	39.381
Bauru	50.108	2.425.054	1.494.551	9.710.778	13.680.491	1.499.721	15.180.212	41.678
Bernardino de Campos	31.829	63.736	55.952	124.955	276.472	25.050	301.522	27.952
Bocaina	30.017	27.267	63.576	99.977	220.838	15.520	236.358	19.477
Boracéia	15.920	220.616	26.858	140.420	403.814	45.176	448.990	94.346
Borborema	103.536	33.740	78.115	220.020	435.411	31.869	467.280	30.495
Borebi	19.400	3.164	20.670	21.195	64.429	3.898	68.327	26.494
Botucatu	167.708	1.295.393	506.385	2.676.637	4.646.124	443.325	5.089.449	36.061
Cabrália Paulista	13.379	13.276	24.660	26.920	78.236	3.694	81.929	19.018
Campos Novos Paulista	85.037	12.618	27.331	56.452	181.439	8.265	189.704	39.382

Canitar	9.383	64.313	28.743	43.084	145.523	11.794	157.317	31.520
Cerqueira César	108.894	212.129	92.756	342.266	756.045	68.604	824.649	42.921
Chavantes	29.939	14.647	60.249	116.977	221.812	16.303	238.115	19.481
Dois Córregos	106.116	126.228	118.768	326.896	678.008	76.496	754.504	27.974
Duartina	18.209	30.221	59.529	135.167	243.126	14.145	257.271	21.484
Espírito Santo do Turvo	28.378	4.155	27.655	31.136	91.324	3.932	95.256	19.849
Fartura	79.526	47.311	73.777	203.449	404.063	24.312	428.375	27.383
Fernão	37.322	3.323	14.304	23.273	78.222	2.705	80.927	49.076
Gália	51.573	12.227	32.134	82.963	178.897	7.480	186.377	28.398
Garça	138.530	196.442	178.440	692.896	1.206.307	118.090	1.324.398	31.175
Iacanga	81.899	51.393	61.302	309.207	503.801	80.793	584.594	51.707
Iaras	40.997	9.467	43.890	57.928	152.282	9.575	161.857	23.478
Ibirarema	49.251	23.416	33.008	89.887	195.562	19.069	214.631	28.583
Ibitinga	100.176	376.324	243.874	882.006	1.602.380	141.310	1.743.690	29.806
Igaraçu do Tietê	11.279	20.417	97.393	198.210	327.298	23.384	350.683	14.530
Ipaussu	48.211	100.526	72.808	187.586	409.131	39.474	448.605	30.925
Itaju	28.432	10.451	22.984	27.921	89.788	6.671	96.459	26.398
Itápolis	272.786	245.681	193.684	717.948	1.430.099	134.724	1.564.823	37.663
Itapuá	17.550	248.281	62.591	409.078	737.499	133.999	871.498	63.248
Itatinga	67.579	95.777	91.526	148.055	402.937	24.783	427.720	20.814
Jaú	92.148	742.887	619.887	3.094.568	4.549.490	501.531	5.051.021	34.243
Lençóis Paulista	101.434	1.543.240	308.603	1.690.216	3.643.494	614.136	4.257.630	64.176
Lucianópolis	32.095	3.236	17.721	19.975	73.027	2.110	75.137	33.232
Lupércio	17.882	15.174	23.084	32.020	88.160	4.524	92.684	20.964
Macatuba	39.210	68.083	76.780	462.144	646.216	111.989	758.206	44.779
Manduri	58.900	37.276	44.187	104.102	244.465	15.665	260.130	27.310
Marília	97.553	1.220.083	1.029.738	5.533.366	7.880.740	819.736	8.700.476	37.574
Mineiros do Tietê	20.808	42.212	54.023	77.897	194.940	13.524	208.464	16.549
Ocaçu	89.848	10.148	25.306	48.148	173.451	5.501	178.952	43.162
Óleo	82.236	5.402	17.224	21.798	126.660	2.032	128.692	50.927
Oriente	14.725	9.941	30.079	48.902	103.647	9.193	112.840	18.011

Ourinhos	60.596	511.515	493.959	2.120.817	3.186.887	317.322	3.504.209	31.715
Palmital	131.540	97.792	107.611	395.267	732.210	93.717	825.926	38.239
Pardinho	26.639	70.994	40.581	157.764	295.978	26.504	322.482	50.451
Paulistânia	9.936	1.816	17.085	12.001	40.837	2.319	43.156	24.396
Pederneiras	127.357	726.957	200.767	922.998	1.978.079	355.951	2.334.030	51.219
Piraju	80.170	109.740	132.153	469.304	791.367	55.093	846.460	29.623
Pirajuí	85.878	31.659	102.372	244.099	464.008	29.225	493.233	21.206
Piratininga	29.352	25.123	57.236	129.666	241.377	14.114	255.491	19.336
Platina	51.066	14.964	24.347	27.095	117.472	10.077	127.549	36.432
Pompéia	52.297	582.757	109.453	553.619	1.298.126	208.632	1.506.759	70.800
Pongaí	20.486	4.448	21.550	34.945	81.429	3.413	84.841	25.318
Pratânia	36.416	10.055	27.958	36.703	111.131	4.782	115.913	22.481
Presidente Alves	19.867	3.453	21.013	25.352	69.685	3.017	72.702	18.085
Quintana	35.168	58.524	31.278	76.119	201.088	18.332	219.421	33.757
Reginópolis	69.728	6.654	43.196	52.111	171.689	5.240	176.929	24.522
Ribeirão do Sul	53.996	11.644	27.226	90.718	183.584	17.456	201.040	46.110
Salto Grande	32.740	79.015	44.956	95.436	252.147	16.075	268.222	29.491
Santa Cruz do Rio Pardo	196.339	627.281	229.117	1.105.027	2.157.764	271.683	2.429.446	52.688
São Manuel	129.378	172.536	155.118	703.615	1.160.647	125.992	1.286.639	32.512
São Pedro do Turvo	95.993	23.761	41.164	62.136	223.053	12.013	235.066	31.899
Sarutaiá	35.486	3.842	21.116	23.901	84.345	1.372	85.717	23.510
Tabatinga	59.514	25.968	73.650	121.909	281.042	15.255	296.297	18.639
Taguaí	35.837	17.471	61.012	140.687	255.007	20.491	275.498	20.685
Tejupá	61.990	3.424	25.719	27.917	119.050	2.557	121.607	25.890
Timburi	19.766	2.874	18.143	16.086	56.868	1.283	58.152	22.742
Ubirajara	34.694	5.498	30.367	41.289	111.847	4.376	116.223	24.925
Uru	15.364	1.846	14.274	12.252	43.736	1.116	44.853	37.161
Vera Cruz	20.570	7.481	46.077	110.713	184.841	15.964	200.805	19.081

Fonte: Fundação SEADE

ANEXO E - Empregos formais por setor, sexo e faixa etária (em %) – 2019

Territorialidade	Empregos Formais	Rendimento médio	Participação no total de empregos formais (em %)										
			Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Indústria	Construção	Comércio Atacadista e Varejista e Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	Serviços	Homens	Mulheres	Pessoas até 24 anos	Pessoas de 25 a 39 Anos	Pessoas de 40 a 59 Anos	Pessoas de 60 Anos e Mais
Estado de São Paulo	13657131	R\$ 3.510,79	2.32	17.2	4.2	19.81	56.48	55.50	44.50	14.60	44.10	36.80	4.45
Águas de Santa Bárbara	1562	R\$ 2.139,70	53,65	4,48	1,41	8,32	32,14	61,59	38,41	16,84	40,01	38,60	4,55
Agudos	9117	R\$ 2.514,52	9,93	23,19	2,45	15,81	48,63	57,44	42,56	16,22	43,27	37,23	3,28
Álvaro de Carvalho	366	R\$ 2.201,32	27,05	1,37	-	11,75	59,84	48,91	51,09	7,65	36,61	47,27	8,47
Alvinlândia	337	R\$ 2.177,83	24,04	5,93	3,26	6,53	60,24	61,72	38,28	6,23	31,75	51,93	10,09
Arandu	1370	R\$ 1.807,19	57,3	0,44	0,36	8,1	33,8	67,81	32,19	13,50	39,64	40,00	6,86
Arealva	1521	R\$ 1.896,06	22,88	23,87	1,45	11,64	40,17	58,25	41,75	13,21	38,26	40,11	8,42
Areiópolis	1247	R\$ 2.093,04	27,59	8,58	1,04	19,17	43,62	54,13	45,87	15,24	38,73	40,66	5,37
Avai	1328	R\$ 1.935,55	36,67	5,65	-	9,19	48,49	57,53	42,47	14,16	35,02	44,65	6,17
Avaré	22410	R\$ 2.241,77	9,82	18,8	4,61	27,51	39,25	53,89	46,11	16,21	43,07	36,06	4,65
Balbinos	377	R\$ 1.983,47	7,96	19,63	-	2,12	70,29	45,09	54,91	6,90	34,48	47,21	11,41
Bariri	8894	R\$ 2.252,75	9,31	37,88	0,99	22,43	29,39	62,93	37,07	15,02	40,32	38,60	6,06
Barra Bonita	11306	R\$ 2.572,77	2,17	42,81	1,51	17,7	35,81	64,66	35,34	12,55	39,78	41,16	6,51
Bauru	128780	R\$ 2.816,59	0,59	11,17	12,69	22,21	53,32	56,07	43,93	17,68	43,30	35,02	4,00
Bernardino de Campos	2573	R\$ 2.111,74	7,73	35,76	0,39	11,27	44,85	51,65	48,35	14,92	42,75	37,16	5,17
Bocaina	3350	R\$ 2.570,06	7,19	61,28	0,12	8,57	22,84	66,54	33,46	10,00	41,61	40,36	8,03
Boracéia	1417	R\$ 2.537,57	17,22	40,37	0,42	21,88	20,11	68,38	31,62	13,55	46,72	35,00	4,73
Borborema	2738	R\$ 1.976,84	10,3	23,81	0,77	26,26	38,86	56,57	43,43	15,96	38,17	40,65	5,22
Borebi	769	R\$ 2.090,31	49,02	15,21	0,39	7,54	27,83	53,19	46,81	15,08	36,41	43,56	4,94
Botucatu	42263	R\$ 3.125,03	7,14	25,32	2,69	19,35	45,5	57,54	42,46	14,63	45,66	36,06	3,66
Cabrália Paulista	819	R\$ 2.051,91	26,86	22,34	0,61	16	34,19	67,40	32,60	11,72	37,00	42,00	9,28
Campos Novos Paulista	721	R\$ 2.160,09	29,82	10,96	0,28	15,67	43,27	64,22	35,78	11,23	37,86	45,08	5,83

Canitar	518	R\$ 2.105,97	3,47	29,73	0,39	8,3	58,11	54,05	45,95	8,49	36,87	48,46	6,18
Cerqueira César	4484	R\$ 2.517,32	17,15	27,34	0,31	18,24	36,95	60,19	39,81	13,72	44,09	37,76	4,44
Chavantes	1681	R\$ 3.094,41	8,74	27,36	0,06	18,74	45,09	57,47	42,53	11,42	34,56	46,70	7,32
Dois Córregos	5148	R\$ 2.078,81	9,48	28,03	0,91	18,73	42,85	57,73	42,27	18,82	41,55	34,34	5,28
Duartina	2339	R\$ 2.139,30	9,62	22,66	5,77	20,95	41	56,95	43,05	13,08	38,91	40,66	7,35
Espírito Santo do Turvo	549	R\$ 2.192,73	33,7	0,55	0,73	12,2	52,82	51,00	49,00	11,29	37,70	45,36	5,65
Fartura	3754	R\$ 1.870,11	10,97	36,17	1,52	16,6	34,74	52,34	47,66	16,09	43,50	36,84	3,57
Fernão	329	R\$ 2.266,42	26,44	6,08	-	15,81	51,67	60,49	39,51	8,21	44,07	43,77	3,95
Gália	1310	R\$ 1.995,77	24,89	23,05	1,6	13,05	37,4	61,60	38,40	11,68	39,31	42,90	6,11
Garça	10273	R\$ 2.150,90	11,7	25,75	1,91	23,4	37,24	58,26	41,74	14,01	42,87	39,03	4,09
Iacanga	2990	R\$ 2.471,29	11,24	50,57	0,13	13,75	24,31	71,24	28,76	12,37	42,24	39,90	5,48
Iaras	1739	R\$ 2.752,00	39,05	2,93	-	6,73	51,29	62,62	37,38	9,78	41,06	43,99	5,18
Ibirarema	724	R\$ 2.149,12	12,43	17,96	0,41	20,72	48,48	64,78	35,22	8,84	38,26	47,10	5,80
Ibitinga	15703	R\$ 2.034,85	3,41	47,18	1,88	22,64	24,89	53,72	46,28	18,14	42,35	34,87	4,64
Igarapé do Tietê	2328	R\$ 2.149,11	5,28	14,69	0,86	32,69	46,48	49,66	50,34	10,91	40,38	42,23	6,49
Ipaussu	3513	R\$ 2.483,78	4,36	45,15	0,71	14,12	35,67	65,98	34,02	12,33	39,77	42,81	5,10
Itaju	614	R\$ 1.979,56	14,33	31,27	1,3	10,26	42,83	58,47	41,53	12,54	40,39	39,74	7,33
Itápolis	10081	R\$ 2.297,84	17,07	30,58	0,48	24,36	27,51	60,15	39,85	15,59	44,06	35,92	4,42
Itapuí	4557	R\$ 2.100,94	4,54	49,84	0,04	29,21	16,37	56,77	43,23	21,68	42,59	32,32	3,40
Itatinga	3058	R\$ 2.037,57	30,67	15,17	0,29	19,72	34,14	56,67	43,33	16,48	41,63	36,40	5,49
Jaú	37693	R\$ 2.351,61	2,17	26,65	3,84	26,51	40,83	54,54	45,46	15,66	43,98	35,69	4,66
Lençóis Paulista	20963	R\$ 3.006,28	9,02	32,92	7,86	18,7	31,51	63,85	36,15	15,68	44,09	36,03	4,20
Lucianópolis	1066	R\$ 1.733,81	75,42	3,38	0,19	3,75	17,26	72,42	27,58	15,29	40,06	38,84	5,82
Lupércio	567	R\$ 2.136,66	20,28	28,04	0,18	9,17	42,33	65,43	34,57	7,94	36,16	48,68	7,23
Macatuba	3896	R\$ 2.833,69	17,56	36,96	1,62	15,81	28,05	59,24	40,76	16,27	41,07	38,78	3,88
Manduri	1574	R\$ 2.008,54	23,25	21,47	0,51	18,42	36,34	59,21	40,79	12,96	36,85	43,52	6,67
Marília	69925	R\$ 2.770,85	1,39	18,61	3,49	22,63	53,88	51,53	48,47	15,15	42,90	37,56	4,38
Mineiros do Tietê	1505	R\$ 2.179,40	10,3	25,51	2,33	15,95	45,91	58,21	41,79	11,63	43,06	39,40	5,91
Ocaçu	858	R\$ 2.039,50	44,76	8,51	1,86	11,89	32,98	64,80	35,20	11,89	33,10	46,97	8,04
Óleo	334	R\$ 2.154,90	35,63	1,2	2,4	3,89	56,89	64,07	35,93	11,38	36,83	44,31	7,49
Oriente	885	R\$ 2.415,36	15,82	25,31	0,68	9,15	49,04	62,49	37,51	9,27	39,55	43,39	7,80
Ourinhos	27939	R\$ 2.493,41	7,38	20,12	3,32	25,1	44,07	57,58	42,42	15,83	42,25	37,44	4,48
Palmital	4199	R\$ 2.586,58	13,65	19,81	0,6	26,34	39,6	61,94	38,06	12,15	41,32	41,82	4,72

Pardinho	2268	R\$ 1.966,41	15,96	9,79	0,44	10,23	63,58	50,53	49,47	22,35	36,33	36,38	4,94
Paulistânia	314	R\$ 2.389,20	31,21	0,64	-	5,73	62,42	63,69	36,31	9,87	37,58	44,59	7,96
Pederneiras	12153	R\$ 2.639,56	11,82	38,03	1,44	17,35	31,36	65,28	34,72	17,45	41,92	36,21	4,42
Piraju	6024	R\$ 2.096,46	8,9	17,63	1,64	29,28	42,55	56,64	43,36	16,00	41,62	37,45	4,93
Pirajuí	3701	R\$ 2.086,25	25,34	12,67	1,3	20,48	40,21	59,47	40,53	13,97	43,29	36,67	6,08
Piratininga	1923	R\$ 2.170,54	19,24	15,44	2,76	19,45	43,11	56,89	43,11	14,87	40,61	38,53	5,98
Platina	521	R\$ 2.534,78	34,74	13,05	0,96	3,45	47,79	66,22	33,78	9,79	35,89	48,56	5,76
Pompéia	7579	R\$ 4.148,82	3,83	51,39	0,82	13,97	29,99	64,43	35,57	13,23	44,27	38,22	4,27
Pongáí	447	R\$ 2.162,05	6,94	4,47	1,34	20,58	66,67	48,55	51,45	7,38	32,44	50,34	9,84
Pratânia	1270	R\$ 2.249,43	38,74	13,78	0,08	9,06	38,35	69,21	30,79	14,33	40,87	40,63	4,17
Presidente Alves	563	R\$ 1.978,06	27,71	10,48	0,53	12,08	49,2	55,95	44,05	7,28	32,15	49,73	10,83
Quintana	1287	R\$ 2.693,17	20,98	27,74	2,87	15,77	32,63	59,60	40,40	13,91	38,00	40,17	7,93
Reginópolis	1073	R\$ 2.452,37	46,41	4,85	1,68	13,51	33,55	58,15	41,85	11,28	34,67	44,27	9,79
Ribeirão do Sul	607	R\$ 2.428,52	18,12	14,66	3,13	22,73	41,35	59,47	40,53	8,90	42,50	40,36	8,24
Salto Grande	1409	R\$ 2.408,63	12,21	29,45	0,92	19,87	37,54	64,58	35,42	10,86	37,90	45,21	6,03
Santa Cruz do Rio Pardo	15234	R\$ 2.490,00	23,8	21,89	2,96	21,14	30,22	63,79	36,21	17,78	44,23	34,13	3,86
São Manuel	8237	R\$ 2.489,86	11,65	29,05	1,04	22,59	35,66	62,41	37,59	13,67	40,51	41,10	4,72
São Pedro do Turvo	1345	R\$ 2.086,43	43,57	17,17	-	9,96	29,29	66,32	33,68	13,01	37,77	42,75	6,47
Sarutaiá	596	R\$ 1.827,59	10,07	33,72	0,5	6,21	49,5	47,15	52,85	19,63	42,95	33,89	3,52
Tabatinga	3445	R\$ 1.693,25	25,25	32,83	-	17,91	24,01	52,66	47,34	18,20	43,77	33,73	4,30
Taguaí	4569	R\$ 1.451,83	5,17	65,59	0,31	9,74	19,19	47,52	52,48	25,85	45,50	26,94	1,71
Tejupá	1174	R\$ 1.691,61	38,25	29,13	4,51	2,13	25,98	61,67	38,33	23,51	40,20	33,56	2,73
Timburi	445	R\$ 1.988,26	34,83	6,52	0,67	6,29	51,69	66,74	33,26	12,13	37,30	44,94	5,62
Ubirajara	1448	R\$ 1.910,50	64,85	3,45	0,07	7,8	23,83	65,61	34,39	13,40	42,20	39,50	4,90
Uru	261	R\$ 2.371,18	19,92	0,77	-	3,45	75,86	59,39	40,61	4,60	26,05	56,32	13,03
Vera Cruz	1240	R\$ 2.169,56	24,52	2,58	2,34	24,03	46,53	62,10	37,90	9,03	34,60	47,74	8,63

Fonte: Fundação SEADE

ANEXO F: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) – 2010

Territorialidade	IDH-M	IDH-M Renda	IDH-M Educação	IDH-M Longevidade	Classificação IDH-M
Brasil	0,727	0,739	0,637	0,816	-
São Paulo	0,783	0,789	0,719	0,845	-
Águas de Santa Barbara	0,757	0,84	0,695	0,744	Alto
Agudos	0,745	0,845	0,694	0,705	Alto
Álvaro de Carvalho	0,688	0,805	0,605	0,669	Médio
Alvinlândia	0,722	0,791	0,659	0,721	Alto
Arandu	0,685	0,806	0,592	0,675	Médio
Arealva	0,744	0,84	0,683	0,718	Alto
Areiópolis	0,695	0,823	0,594	0,686	Médio
Avaí	0,714	0,83	0,65	0,674	Alto
Avaré	0,767	0,866	0,695	0,751	Alto
Balbinos	0,669	0,809	0,537	0,69	Médio
Bariri	0,75	0,867	0,662	0,736	Alto
Barra Bonita	0,788	0,869	0,739	0,762	Alto
Bauru	0,801	0,854	0,752	0,8	Muito Alto
Bernardino de Campos	0,734	0,838	0,662	0,713	Alto
Bocaina	0,742	0,84	0,656	0,741	Alto
Boracéia	0,754	0,866	0,685	0,723	Alto
Borborema	0,73	0,831	0,658	0,71	Alto
Borebi	0,705	0,846	0,615	0,674	Alto
Botucatu	0,8	0,869	0,746	0,79	Muito Alto
Cabrália Paulista	0,694	0,811	0,619	0,667	Médio
Campos Novos Paulista	0,706	0,824	0,638	0,67	Alto
Canitar	0,68	0,791	0,605	0,658	Médio
Cerqueira César	0,729	0,821	0,666	0,71	Alto
Chavantes	0,729	0,828	0,655	0,713	Alto
Dois Córregos	0,725	0,853	0,616	0,725	Alto
Duartina	0,748	0,837	0,698	0,716	Alto
Espírito Santo do Turvo	0,696	0,819	0,609	0,675	Médio
Fartura	0,732	0,867	0,648	0,699	Alto
Fernão	0,703	0,843	0,617	0,668	Alto
Gália	0,709	0,823	0,634	0,684	Alto
Garça	0,769	0,849	0,728	0,737	Alto
Iacanga	0,745	0,851	0,675	0,721	Alto
Iaras	0,674	0,848	0,543	0,664	Médio
Ibirarema	0,708	0,817	0,628	0,692	Alto
Ibitinga	0,747	0,846	0,667	0,738	Alto
Igarapu do Tietê	0,727	0,838	0,664	0,691	Alto
Ipaussu	0,727	0,828	0,65	0,713	Alto
Itaju	0,705	0,823	0,613	0,696	Alto
Itápolis	0,744	0,836	0,667	0,738	Alto

Itapuí	0,725	0,841	0,633	0,716	Alto
Itatinga	0,706	0,841	0,61	0,685	Alto
Jaú	0,778	0,886	0,693	0,768	Alto
Lençóis Paulista	0,764	0,837	0,717	0,743	Alto
Lucianópolis	0,733	0,809	0,662	0,736	Alto
Lupércio	0,724	0,83	0,674	0,679	Alto
Macatuba	0,77	0,859	0,697	0,763	Alto
Manduri	0,739	0,818	0,675	0,73	Alto
Marília	0,798	0,854	0,776	0,768	Alto
Mineiros do Tietê	0,73	0,823	0,658	0,719	Alto
Ocaçu	0,717	0,83	0,653	0,679	Alto
Óleo	0,73	0,858	0,637	0,713	Alto
Oriente	0,77	0,837	0,761	0,717	Alto
Ourinhos	0,778	0,859	0,727	0,753	Alto
Palmital	0,746	0,814	0,702	0,727	Alto
Pardinho	0,727	0,821	0,652	0,718	Alto
Paulistânia	0,718	0,817	0,663	0,683	Alto
Pederneiras	0,739	0,812	0,673	0,738	Alto
Piraju	0,758	0,843	0,699	0,74	Alto
Pirajuí	0,749	0,853	0,672	0,734	Alto
Piratinga	0,779	0,859	0,723	0,762	Alto
Platina	0,719	0,824	0,652	0,691	Alto
Pompéia	0,786	0,864	0,748	0,75	Alto
Pongáí	0,755	0,844	0,701	0,727	Alto
Pratânia	0,701	0,798	0,633	0,681	Alto
Presidente Alves	0,735	0,811	0,689	0,711	Alto
Quintana	0,732	0,811	0,703	0,689	Alto
Reginópolis	0,728	0,817	0,66	0,715	Alto
Ribeirão do Sul	0,747	0,818	0,676	0,753	Alto
Salto Grande	0,704	0,825	0,637	0,664	Alto
Santa Cruz do Rio Pardo	0,762	0,867	0,686	0,744	Alto
São Manuel	0,744	0,805	0,695	0,735	Alto
São Pedro do Turvo	0,703	0,826	0,636	0,661	Alto
Sarutaiá	0,688	0,794	0,603	0,679	Médio
Tabatinga	0,704	0,818	0,609	0,7	Alto
Taguaí	0,709	0,818	0,631	0,69	Alto
Tejupá	0,668	0,794	0,563	0,668	Médio
Timburi	0,71	0,826	0,629	0,688	Alto
Ubirajara	0,727	0,829	0,674	0,689	Alto
Uru	0,712	0,832	0,639	0,678	Alto
Vera Cruz	0,754	0,83	0,715	0,722	Alto

Fonte: Atlas Brasil

ANEXO G: Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) - 2018

Territorialidade	2018			
	Grupo	Riqueza	Longevidade	Escolaridade
Estado de São Paulo	-	44	72	53
Águas de Santa Bárbara	Desiguais	39	64	71
Agudos	Dinâmicos	40	74	55
Álvaro de Carvalho	Vulneráveis	23	66	46
Alvinlândia	Em Transição	28	68	60
Arandu	Vulneráveis	31	68	43
Arealva	Equitativos	34	80	62
Areiópolis	Em Transição	27	66	54
Avaí	Em Transição	34	79	45
Avaré	Equitativos	38	69	57
Balbinos	Equitativos	21	91	64
Bariri	Dinâmicos	40	74	65
Barra Bonita	Dinâmicos	40	69	59
Bauru	Dinâmicos	43	72	54
Bernardino de Campos	Equitativos	34	69	60
Bocaina	Desiguais	40	54	55
Boracéia	Desiguais	41	63	69
Borborema	Equitativos	32	76	57
Borebi	Equitativos	33	84	60
Botucatu	Desiguais	40	68	58
Cabrália Paulista	Equitativos	32	71	56
Campos Novos Paulista	Em Transição	29	63	60
Canitar	Vulneráveis	29	61	52
Cerqueira César	Em Transição	37	66	58
Chavantes	Em Transição	32	74	51
Dois Córregos	Em Transição	33	72	51
Duartina	Em Transição	30	68	55
Espírito Santo do Turvo	Em Transição	26	71	47
Fartura	Equitativos	32	73	79
Fernão	Equitativos	30	75	75
Gália	Em Transição	31	63	53
Garça	Em Transição	34	67	54
Iacanga	Dinâmicos	42	71	67
Iaras	Vulneráveis	31	62	47
Ibirarema	Em Transição	34	79	49
Ibitinga	Equitativos	36	69	63
Igaraçu do Tietê	Vulneráveis	30	64	45
Ipaussu	Em Transição	34	61	59
Itaju	Em Transição	30	56	62
Itápolis	Equitativos	36	75	62
Itapuí	Dinâmicos	40	80	59

Itatinga	Equitativos	30	77	53
Jaú	Dinâmicos	40	74	56
Lençóis Paulista	Dinâmicos	40	72	63
Lucianópolis	Em Transição	33	66	63
Lupércio	Em Transição	26	60	58
Macatuba	Equitativos	37	73	67
Manduri	Vulneráveis	34	65	47
Marília	Dinâmicos	39	73	65
Mineiros do Tietê	Em Transição	28	58	55
Ocaçu	Equitativos	33	70	66
Óleo	Equitativos	32	78	60
Oriente	Em Transição	31	71	50
Ourinhos	Equitativos	37	74	62
Palmital	Em Transição	37	66	57
Pardinho	Desiguais	40	60	43
Paulistânia	Equitativos	31	77	67
Pederneiras	Dinâmicos	39	74	54
Piraju	Equitativos	33	78	71
Pirajuí	Vulneráveis	31	59	48
Piratininga	Equitativos	31	74	54
Platina	Equitativos	33	83	53
Pompéia	Desiguais	42	63	64
Pongaí	Equitativos	30	69	56
Pratânia	Em Transição	34	79	51
Presidente Alves	Em Transição	29	87	49
Quintana	Em Transição	34	64	69
Reginópolis	Em Transição	33	62	63
Ribeirão do Sul	Equitativos	32	74	58
Salto Grande	Em Transição	32	67	68
Santa Cruz do Rio Pardo	Dinâmicos	39	74	62
São Manuel	Vulneráveis	37	68	51
São Pedro do Turvo	Equitativos	30	71	69
Sarutaiá	Em Transição	26	67	60
Tabatinga	Em Transição	30	64	60
Taguaí	Equitativos	31	75	74
Tejupá	Equitativos	27	72	55
Timburi	Em Transição	27	46	64
Ubirajara	Vulneráveis	31	59	48
Uru	Em Transição	32	59	57
Vera Cruz	Vulneráveis	28	64	52

Fonte: Fundação SEADE

ANEXO H: Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) – 2010

Territorialidade	IVS - 2010				Classificação
	IVS	Infraestrutura Urbana	Capital Humano	Renda e Trabalho	
Águas de Santa Bárbara	0.143	0.012	0.275	0.142	Muito baixa
Agudos	0.258	0.252	0.263	0.258	Baixa
Álvaro de Carvalho	0.278	0.259	0.323	0.253	Baixa
Alvinlândia	0.170	0.041	0.244	0.225	Muito Baixa
Arandu	0.216	0.091	0.354	0.204	Baixa
Arealva	0.213	0.120	0.271	0.248	Baixa
Areiópolis	0.298	0.304	0.346	0.244	Baixa
Avaí	0.281	0.141	0.423	0.279	Baixa
Avaré	0.224	0.235	0.257	0.181	Baixa
Balbinos	0.269	0.194	0.235	0.379	Baixa
Bariri	0.151	0.001	0.269	0.183	Muito baixa
Barra Bonita	0.141	0.065	0.182	0.176	Muito baixa
Bauru	0.208	0.189	0.238	0.197	Baixa
Bernardino de Campos	0.198	0.074	0.292	0.229	Muito baixa
Bocaina	0.150	0.008	0.254	0.188	Muito baixa
Boracéia	0.173	0.076	0.279	0.163	Muito baixa
Borborema	0.219	0.092	0.315	0.251	Baixa
Borebi	0.217	0.066	0.339	0.245	Baixa
Botucatu	0.180	0.104	0.230	0.206	Muito baixa
Cabrália Paulista	0.301	0.345	0.328	0.230	Média
Campos Novos Paulista	0.335	0.341	0.379	0.286	Média
Canitar	0.232	0.034	0.407	0.255	Baixa
Cerqueira César	0.252	0.194	0.351	0.212	Baixa
Chavantes	0.232	0.141	0.297	0.258	Baixa
Dois Córregos	0.234	0.143	0.360	0.199	Baixa
Duartina	0.230	0.223	0.245	0.223	Baixa
Espírito Santo do Turvo	0.228	0.101	0.314	0.269	Baixa
Fartura	0.175	0.041	0.281	0.203	Muito baixa
Fernão	0.263	0.276	0.209	0.305	Baixa
Gália	0.278	0.166	0.347	0.321	Baixa
Garça	0.188	0.081	0.258	0.224	Muito baixa
Iacanga	0.231	0.165	0.304	0.223	Baixa
Iaras	0.367	0.369	0.420	0.313	Média
Ibirarema	0.240	0.144	0.306	0.269	Baixa
Ibitinga	0.179	0.064	0.298	0.175	Muito baixa
Igaraçu do Tietê	0.322	0.402	0.314	0.249	Média
Ipaussu	0.263	0.232	0.315	0.242	Baixa
Itaju	0.222	0.196	0.273	0.196	Baixa
Itápolis	0.274	0.307	0.315	0.200	Baixa
Itapuí	0.261	0.232	0.310	0.240	Baixa
Itatinga	0.303	0.286	0.341	0.283	Média
Jaú	0.161	0.058	0.246	0.179	Muito baixa
Lençóis Paulista	0.183	0.108	0.231	0.209	Muito baixa

Lucianópolis	0.269	0.324	0.273	0.211	Baixa
Lupércio	0.253	0.145	0.338	0.277	Baixa
Macatuba	0.273	0.347	0.281	0.191	Baixa
Manduri	0.211	0.081	0.255	0.297	Baixa
Marília	0.191	0.139	0.219	0.216	Muito baixa
Mineiros do Tietê	0.186	0.078	0.277	0.202	Muito baixa
Ocaçu	0.249	0.114	0.361	0.272	Baixa
Óleo	0.242	0.183	0.259	0.285	Baixa
Oriente	0.195	0.059	0.270	0.256	Muito baixa
Ourinhos	0.188	0.094	0.238	0.232	Muito baixa
Palmital	0.192	0.126	0.227	0.224	Muito baixa
Pardinho	0.194	0.037	0.317	0.228	Muito baixa
Paulistânia	0.216	0.134	0.288	0.227	Baixa
Pederneiras	0.300	0.341	0.316	0.244	Baixa
Piraju	0.212	0.144	0.256	0.237	Baixa
Pirajuí	0.248	0.258	0.264	0.221	Baixa
Piratininga	0.201	0.217	0.224	0.163	Baixa
Platina	0.274	0.136	0.340	0.347	Baixa
Pompéia	0.159	0.092	0.190	0.195	Muito baixa
Pongaí	0.189	0.097	0.236	0.234	Muito baixa
Pratânia	0.208	0.062	0.356	0.205	Baixa
Presidente Alves	0.272	0.195	0.340	0.280	Baixa
Quintana	0.308	0.362	0.259	0.304	Média
Reginópolis	0.231	0.189	0.286	0.219	Baixa
Ribeirão do Sul	0.164	0.029	0.252	0.212	Muito baixa
Salto Grande	0.306	0.147	0.415	0.356	Média
Santa Cruz do Rio Pardo	0.198	0.120	0.261	0.212	Muito baixa
São Manuel	0.213	0.142	0.282	0.214	Baixa
São Pedro do Turvo	0.212	0.125	0.263	0.247	Baixa
Sarutaiá	0.301	0.141	0.458	0.304	Média
Tabatinga	0.274	0.281	0.360	0.180	Baixa
Taguaí	0.216	0.088	0.347	0.214	Baixa
Tejupá	0.295	0.177	0.383	0.324	Baixa
Timburi	0.236	0.166	0.273	0.269	Baixa
Ubirajara	0.186	0.004	0.340	0.215	Muito baixa
Uru	0.173	0.082	0.259	0.179	Muito baixa
Vera Cruz	0.179	0.031	0.240	0.267	Muito baixa

Fonte: IPEA

ANEXO I: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) - 2010

Territorialidade	IPVS - Grupo 1 - Baixíssima Vulnerabilidade	IPVS - Grupo 2 - Vulnerabilidade Muito Baixa	IPVS - Grupo 3 - Vulnerabilidade Baixa	IPVS - Grupo 4 - Vulnerabilidade Média (Urbanos)	IPVS - Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta (Urbanos)	IPVS - Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos)	IPVS - Grupo 7 - Vulnerabilidade Alta (Rurais)
	Percentual da população exposta						
Águas de Santa Barbara	-	55,7	21,6	22,7	-	-	-
Agudos	-	37,6	13,9	32,8	14,6	-	1,1
Álvaro de Carvalho	-	-	-	93,1	6,9	-	-
Alvinlândia	7,2	-	-	92,8	-	-	-
Arandu	-	12,2	4	76,2	-	-	7,6
Arealva	-	45,7	15,3	29,3	9,7	-	-
Areiópolis	-	12,2	26,2	49,7	12	-	-
Avaí	-	11,4	10,9	49,4	17,4	-	10,9
Avaré	1,5	46,1	18,1	17,8	16,5	-	-
Balbinos	-	12,8	-	41,8	45,4	-	-
Bariri	-	50,6	13,3	24,8	11,3	-	-
Barra Bonita	-	57,4	2,8	36,4	3,3	-	-
Bauru	9	54,3	14,4	11,2	9,5	1,5	-
Bernardino de Campos	-	35	11,9	53,1	-	-	-
Bocaina	-	53,8	25,3	20,9	-	-	-
Boracéia	-	21,8	-	61,6	10,2	-	6,3
Borborema	-	46,9	15,5	21	15,3	-	1,3
Borebi	-	-	13,3	74,6	12,1	-	-
Botucatu	5,8	51	16,2	13,8	12,8	-	0,3
Cabrália Paulista	-	-	-	68,6	23,4	-	8,1
Campos Novos Paulista	-	9	3,5	59	18,7	-	9,7
Canitar	-	-	5,3	63,1	31,6	-	-

Cerqueira César	-	42,4	2	29,8	25,9	-	-
Chavantes	-	29,4	5,5	57,6	5,3	-	2,1
Dois Córregos	-	37,4	20,8	27,2	14,7	-	-
Duartina	-	30,3	-	69,7	-	-	-
Espírito Santo do Turvo	-	14,5	36	41,4	8,1	-	-
Fartura	-	46,3	15,8	27,2	5,9	-	4,8
Fernão	-	23,9	21,7	54,4	-	-	-
Gália	-	26,8	8,2	57,8	-	-	7,2
Garça	-	32,1	12,1	48,1	5,4	-	2,3
Iacanga	-	36,3	23,3	31,8	8,6	-	-
Iaras	-	11,8	19,7	-	32,6	-	35,9
Ibirarema	-	12,4	10	72,2	-	5,4	-
Ibitinga	-	48,9	26,9	12,9	11,3	-	-
Igaraçu do Tietê	-	11,7	5,2	69,1	13,9	-	-
Ipaussu	-	14,5	-	61,8	20,1	-	3,6
Itaju	-	53,5	-	35,8	-	-	10,7
Itápolis	0,9	43,5	15,1	24,6	15,9	-	-
Itapuí	-	39,7	15,6	38,5	6,2	-	-
Itatinga	-	15,8	14,1	18,9	49,5	-	1,7
Jaú	0,4	57,5	18,3	14,9	8,3	-	0,6
Lençóis Paulista	0,3	47	20,4	28,1	4,2	-	-
Lucianópolis	9,1	12,5	-	78,4	-	-	-
Lupércio	-	-	6,9	68,8	24,3	-	-
Macatuba	-	47,6	-	27,5	24,9	-	-
Manduri	-	35,2	12,5	44,6	7,6	-	-
Marília	6,1	44,3	14,5	27,3	6,2	1,5	0,1
Mineiros do Tietê	-	25	7,8	50,9	14,4	-	1,9
Ocaçu	-	18,2	10,9	55,5	10,6	-	4,8
Óleo	-	52	-	16,4	31,6	-	-
Oriente	-	12,3	9,7	78	-	-	-
Ourinhos	1,6	38,9	10,7	38,2	10,4	-	0,2

Palmital	-	51	3,3	41,9	2,9	-	1
Pardinho	-	43,1	33,2	2,8	20,9	-	-
Paulistânia	-	21,2	11,6	67,1	-	-	-
Pederneiras	-	38,7	6,5	29,5	22	-	3,4
Piraju	-	43,8	4,1	44,7	4,2	-	3,1
Pirajuí	-	42,5	2	43,5	12,1	-	-
Piratinga	2,3	76,2	7,8	13,7	-	-	-
Platina	6	-	-	79,9	-	-	14,1
Pompéia	-	39,2	15,8	39,1	5,9	-	-
Pongaí	-	33,4	-	66,6	-	-	-
Pratânia	-	31,2	38,3	30,6	-	-	-
Presidente Alves	-	-	8,8	91,2	-	-	-
Quintana	-	-	-	92,4	7,6	-	-
Reginópolis	6,7	-	29,8	63,5	-	-	-
Ribeirão do Sul	-	32,6	-	58	5,3	-	4,1
Salto Grande	-	20,4	3,6	65,6	7,4	-	3
Santa Cruz do Rio Pardo	-	43,8	12,1	35,8	8,3	-	-
São Manuel	-	42,8	8,7	34,9	13,7	-	-
São Pedro do Turvo	-	31,5	4	33,3	22,2	-	9
Sarutaiá	-	12,2	-	68,1	19,8	-	-
Tabatinga	-	48,4	4	24,1	22,1	1,4	-
Taguaí	17,3	22,4	17,8	21	21,4	-	-
Tejupá	-	4,6	20,9	67,5	-	-	7
Timburi	-	20,2	-	72,7	-	-	7,1
Ubirajara	-	14,5	30,3	55,2	-	-	-
Uru	-	12,3	-	87,7	-	-	-
Vera Cruz	-	35,9	3,5	56,7	-	-	3,9

Fonte: Fundação SEADE

ANEXO J: Índice Paulista Primeira Infância (IPPI) – 2014 - 2015

Territorialidade	IPPI 2015	IPPI - Saúde 2014	IPPI - Educação 2015	Classificação IPPI 2015
Estado de São Paulo	0,7223	0,4803	0,9642	-
Águas de Santa Bárbara	0,6851	0,3702	1,0000	Médio
Agudos	0,7015	0,4700	0,9329	Médio
Álvaro de Carvalho	0,6687	0,5875	0,7500	Médio-baixo
Alvinlândia	0,6612	0,3224	1,0000	Médio-baixo
Arandu	0,5392	0,2225	0,8560	Baixo
Arealva	0,8495	0,7655	0,9335	Muito Alto
Areiópolis	0,5070	0,6181	0,3958	Baixo
Avaí	0,5054	0,5399	0,4708	Muito Baixo
Avaré	0,5773	0,4846	0,6700	Baixo
Balbinos	0,2630	0,0382	0,4878	Muito Baixo
Bariri	0,6094	0,2939	0,9249	Baixo
Barra Bonita	0,7258	0,4757	0,9758	Médio
Bauru	0,6754	0,4177	0,9331	Médio-baixo
Bernardino de Campos	0,7476	0,6204	0,8747	Alto
Bocaina	0,8406	0,7343	0,9469	Muito Alto
Boracéia	0,4192	0,0922	0,7462	Muito Baixo
Borborema	0,7793	0,6108	0,9478	Alto
Borebi	0,9230	0,8459	1,0000	Muito Alto
Botucatu	0,7865	0,6458	0,9273	Alto
Cabrália Paulista	0,4658	0,2124	0,7191	Muito Baixo
Campos Novos Paulista	0,8159	0,7591	0,8727	Muito Alto
Canitar	0,8119	0,6915	0,9322	Alto
Cerqueira César	0,7307	0,4615	1,0000	Médio
Chavantes	0,6196	0,2980	0,9412	Médio-baixo
Dois Córregos	0,6049	0,3381	0,8718	Baixo
Duartina	0,5142	0,2388	0,7896	Baixo
Espírito Santo do Turvo	0,7859	0,7803	0,7915	Alto
Fartura	0,6515	0,3029	1,0000	Médio-baixo
Fernão	0,7650	0,7005	0,8295	Alto
Gália	0,5491	0,2998	0,7984	Baixo
Garça	0,6225	0,3037	0,9414	Médio-baixo
Iacanga	0,7989	0,6680	0,9298	Alto
Iaras	0,6412	0,4944	0,7879	Médio-baixo
Ibirarema	0,5325	0,2513	0,8136	Baixo
Ibitinga	0,6785	0,3941	0,9629	Médio-baixo
Igarapu do Tietê	0,6351	0,3100	0,9601	Médio-baixo
Ipaussu	0,6782	0,4577	0,8987	Médio-baixo
Itaju	0,5917	0,2070	0,9763	Baixo

Itápolis	0,6775	0,3551	1,0000	Médio-baixo
Itapuí	0,9377	0,8758	0,9996	Muito Alto
Itatinga	0,5574	0,4716	0,6432	Baixo
Jaú	0,7317	0,5391	0,9244	Médio
Lençóis Paulista	0,7032	0,4304	0,9759	Médio
Lucianópolis	0,8570	0,8285	0,8856	Muito Alto
Lupércio	0,6390	0,2779	1,0000	Médio-baixo
Macatuba	0,8235	0,6953	0,9517	Muito Alto
Manduri	0,5938	0,5165	0,6710	Baixo
Marília	0,6867	0,4132	0,9602	Médio
Mineiros do Tietê	0,8006	0,6937	0,9076	Alto
Ocaçu	0,5986	0,1971	1,0000	Baixo
Óleo	0,6487	0,7218	0,5756	Médio-baixo
Oriente	0,7205	0,6075	0,8335	Médio
Ourinhos	0,7342	0,5481	0,9204	Médio
Palmital	0,7243	0,5596	0,8890	Médio
Pardinho	0,7206	0,5522	0,8889	Médio
Paulistânia	0,8857	0,7714	1,0000	Muito Alto
Pederneiras	0,7539	0,5557	0,9521	Alto
Piraju	0,7064	0,4127	1,0000	Médio
Pirajuí	0,5101	0,2238	0,7963	Baixo
Piratininga	0,6152	0,5814	0,6489	Médio-baixo
Platina	0,6755	0,3889	0,9621	Médio-baixo
Pompéia	0,7127	0,4407	0,9847	Médio
Pongaí	0,8240	0,7618	0,8863	Muito Alto
Pratânia	0,7134	0,7681	0,6588	Médio
Presidente Alves	0,8753	0,8969	0,8536	Muito Alto
Quintana	0,6198	0,2998	0,9398	Médio-baixo
Reginópolis	0,4813	0,0601	0,9025	Muito Baixo
Ribeirão do Sul	0,8083	0,7384	0,8782	Alto
Salto Grande	0,6489	0,3545	0,9433	Médio-baixo
Santa Cruz do Rio Pardo	0,6874	0,5559	0,8188	Médio
São Manuel	0,4383	0,3698	0,5068	Muito Baixo
São Pedro do Turvo	0,8926	0,8101	0,9751	Muito Alto
Sarutaiá	0,6994	0,4243	0,9746	Médio
Tabatinga	0,7580	0,5654	0,9506	Alto
Taguaí	0,9184	0,8414	0,9953	Muito Alto
Tejupá	0,5673	0,1749	0,9597	Baixo
Timburi	0,6965	0,4231	0,9700	Médio
Ubirajara	0,5998	0,2301	0,9695	Baixo
Uru	0,8580	0,7160	1,0000	Muito Alto
Vera Cruz	0,8013	0,7365	0,8661	Alto

Fonte: Fundação SEADE

ANEXO K: Taxa Mortalidade Infantil – 2020 - 2021

Territorialidade	2020			2021		
	Nascidos vivos	Óbitos menores de 1 ano	Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)	Nascidos vivos	Óbitos menores de 1 ano	Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)
Brasil	2.730.145	31.439	11,5	2.677.101	31.730	11,9
Estado de São Paulo	550.181	5.362	9,75	522.591	5.331	10,2
Águas de Santa Bárbara	62	1	16,13	71	1	14,08
Agudos	486	9	18,52	490	9	18,37
Álvaro de Carvalho	34	0	0,00	36	0	0,00
Alvinlândia	35	0	0,00	35	2	57,14
Arandu	91	0	0,00	88	1	11,36
Arealva	108	2	18,52	83	1	12,05
Areiópolis	134	1	7,46	117	1	8,55
Avaí	71	0	0,00	67	0	0,00
Avaré	1.195	12	10,04	1.113	13	11,68
Balbinos	11	0	0,00	16	0	0,00
Bariri	374	2	5,35	369	6	16,26
Barra Bonita	289	2	6,92	329	3	9,12
Bauru	4.365	50	11,45	4.234	39	9,21
Bernardino de Campos	95	1	10,53	105	0	0,00
Bocaina	126	1	7,94	120	3	25,00
Boracéia	59	0	0,00	72	2	27,78
Borborema	144	1	6,94	122	0	0,00
Borebi	39	1	25,64	37	1	27,03
Botucatu	1.649	18	10,92	1.614	15	9,29
Cabrália Paulista	44	0	0,00	40	2	50,00
Campos Novos Paulista	63	2	31,75	60	0	0,00
Canitar	87	0	0,00	90	2	22,22
Cerqueira César	242	1	4,13	250	2	8,00
Chavantes	139	1	7,19	151	3	19,87
Fartura	189	0	0,00	210	1	4,76
Fernão	19	0	0,00	20	0	0,00
Espírito Santo do Turvo	55	0	0,00	65	1	15,38
Duartina	127	2	15,75	140	0	0,00
Dois Córregos	300	1	3,33	277	3	10,83
Gália	63	0	0,00	54	1	18,52
Garça	481	7	14,55	485	4	8,25
Iacanga	130	1	7,69	125	0	0,00
Iaras	85	1	11,76	64	1	15,63
Ibirarema	71	1	14,08	73	1	13,70
Ibitinga	724	7	9,67	711	11	15,47
Igaraçu do Tietê	268	3	11,19	243	2	8,23
Ipaussu	178	2	11,24	153	4	26,14
Itaju	42	1	23,81	47	0	0,00
Itápolis	427	4	9,37	413	4	9,69

Itapuí	187	2	10,70	89	0	0,00
Itatinga	153	3	19,61	248	4	16,13
Jaú	1.456	16	10,99	1.373	14	10,20
Lençóis Paulista	791	4	5,06	827	9	10,88
Lucianópolis	29	0	0,00	27	2	74,07
Lupércio	49	1	20,41	45	1	22,22
Macatuba	211	1	4,74	209	2	9,57
Manduri	98	0	0,00	109	1	9,17
Marília	2.932	35	11,94	2.768	27	9,75
Mineiros do Tietê	127	1	7,87	120	0	0,00
Ocaçu	58	0	0,00	56	0	0,00
Óleo	20	0	0,00	27	0	0,00
Oriente	69	0	0,00	61	1	16,39
Ourinhos	1.295	9	6,95	1.170	12	10,26
Palmital	219	1	4,57	210	2	9,52
Pardinho	78	1	12,82	80	1	12,50
Paulistânia	30	0	0,00	22	0	0,00
Pederneiras	504	2	3,97	530	3	5,66
Piraju	359	6	16,71	325	4	12,31
Pirajuí	216	2	9,26	181	3	16,57
Piratininga	180	0	0,00	149	1	6,71
Platina	41	2	48,78	25	0	0,00
Pompéia	223	0	0,00	195	3	15,38
Pongaí	33	0	0,00	22	0	0,00
Pratânia	12	0	0,00	68	0	0,00
Presidente Alves	47	1	21,28	40	1	25,00
Quintana	88	0	0,00	98	1	10,20
Reginópolis	58	1	17,24	58	0	0,00
Ribeirão do Sul	58	1	17,24	58	0	0,00
Salto Grande	112	1	8,93	118	0	0,00
Santa Cruz do Rio Pardo	605	9	14,88	559	6	10,73
São Manuel	506	5	9,88	454	5	11,01
São Pedro do Turvo	80	0	0,00	82	2	24,39
Sarutaiá	49	0	0,00	42	0	0,00
Tabatinga	192	4	20,83	184	1	5,43
Taguaí	200	1	5,00	183	3	16,39
Tejupá	61	2	32,79	57	0	0,00
Timburi	19	0	0,00	16	0	0,00
Ubirajara	70	0	0,00	82	1	12,20
Uru	15	0	0,00	14	0	0,00
Vera Cruz	113	2	17,70	82	0	0,00

Fonte: Fundação ABRINQ

ANEXO L: Indicadores de saúde – internações – 2017

Territorialidades	% de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado	% de internações por condições sensíveis à atenção primária
Brasil	2,28	21,13
São Paulo	0,72	17,07
Águas de Santa Bárbara	1,81	22,99
Agudos	0,83	17,14
Álvaro de Carvalho	0	15,35
Alvinlândia	0,42	18,02
Arandu	0,25	12,33
Arealva	0,34	17,81
Areiópolis	0,34	18,68
Avaí	1,02	13,73
Avaré	1,69	18
Balbinos	1,32	12,75
Bariri	1	22,05
Barra Bonita	2,24	24,59
Bauru	0,43	13,38
Bernardino de Campos	1,18	26,39
Bocaina	0,54	10,16
Boracéia	0,57	16,98
Borborema)	0,87	27,29
Borebi	2,85	18,89
Botucatu	0,48	18,66
Cabrália Paulista	0,79	20,71
Campos Novos Paulista	0	14,41
Canitar	0	18,93
Cerqueira César	3,35	22,15
Chavantes	6,72	40,59
Dois Córregos	1,63	25,79
Duartina	1,54	23,72
Espírito Santo do Turvo	0,31	18,63
Fartura	1,26	30,24
Fernão	0	14,14
Gália	0	14,01
Garça	0,95	14,18
Iacanga	0,27	12,91
Iaras	1,49	23,04
Ibirarema	0,31	17,02
Ibitinga	0,14	18,26
Igaraçu do Tietê	1,4	21,07
Ipaussu	1,13	28,97
Itaju	1,61	18,42
Itápolis	1,49	20,54
Itapuí	0,86	23,25
Itatinga	0,28	13,4
Jaú	0,92	16,72

Lençóis Paulista	1,03	13,14
Lucianópolis	0,7	17,95
Lupércio	0,28	16,72
Macatuba	0,93	18,45
Manduri	1,09	17,31
Marília	0,33	15,06
Mineiros do Tietê	0,81	13,21
Ocaçu	0	22,4
Óleo	0	19,37
Oriente	0	19,35
Ourinhos	0,27	18,7
Palmital	1,2	23
Pardinho	0,5	17,14
Paulistânia	0	10,56
Pederneiras	0,54	14,05
Pirajuí	0,17	15,43
Piraju	3,45	32,46
Piratininga	0,21	17,12
Platina	0	12,12
Pompéia	1,64	18,44
Pongaí	0,53	19,23
Pratânia	0,55	17,83
Presidente Alves	0,88	12,74
Quintana	0,29	16,92
Reginópolis	0,91	10,2
Ribeirão do Sul	0,38	14,85
Salto Grande	1,92	27,16
Santa Cruz do Rio Pardo	0,87	26,23
São Manuel	0,12	21,79
São Pedro do Turvo	0,24	12,18
Sarutaiá	5,1	36,55
Tabatinga	2,07	21
Taguaí	1,43	25,52
Tejupá	3,58	33,05
Timburi	0,84	23,26
Ubirajara	0,35	14,29
Uru	0	12,33
Vera Cruz	0,47	19,57

Fonte: Atlas Brasil

ANEXO M: Indicadores CadÚnico pós Bolsa Família - 2017

Territorialidades	Extremamente pobres no CadÚnico	Pobres no CadÚnico	Vulneráveis à pobreza no CadÚnico	Pessoas inscritas no CadÚnico sem abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo adequados	Pessoas inscritas no CadÚnico que recebem Bolsa Família
	Em %				
Brasil	33,2	67,08	83,88	13,72	66,12
Estado de São Paulo	20,58	51,58	74,54	1,02	52,32
Águas de Santa Bárbara	16,52	43,01	80,26	3,9	73,27
Agudos	14,38	40,63	64,74	2,07	41,23
Álvaro de Carvalho	43,68	60,14	80,73	1,06	53,69
Alvinlândia	8,37	43,67	79,75	0,7	49,09
Arandu	19,03	44,4	76,47	3,43	49,37
Arealva	13,35	38,83	65,73	3,24	40,29
Areiópolis	15,27	47,93	77,02	0,68	59,18
Avaí	39,02	71,04	87,73	0,55	68,1
Avaré	19,49	54,21	80,78	0,77	52,44
Balbinos	51,81	68,15	85,89	1,41	63,91
Bariri	20,66	52,93	77,64	0,25	51,04
Barra Bonita	13,71	52,44	73,65	0,12	43,15
Bauru	25,87	45,8	65,35	0,08	43,39
Bernardino de Campos	37,18	55,19	74,33	3,14	49,05
Bocaina	22,57	48,76	69,98	0,2	49,9
Boracéia	20,93	51,02	79,8	0,25	51,68
Borborema	10,91	33,22	62,33	3,42	37,34
Borebi	14,12	32,14	54,33	9,04	31,36
Botucatu	19,05	54,37	79,52	0,35	50,58
Cabrália Paulista	14,54	32,62	59,32	9,32	32,78
Campos Novos Paulista	8,52	53,16	82,97	1,4	56,9
Canitar	27,07	53,72	85,45	0,21	49,22
Cerqueira César	9,41	37,81	74,12	1,45	47,94
Chavantes	17,77	49,68	78,14	0,81	52,66
Dois Córregos	29,39	55,56	77,36	0,44	58,18
Duartina	7,31	32,21	67,43	2,53	42,64
Espírito Santo do Turvo	5,92	29,11	58,91	3,31	28,54
Fartura	8,73	45,39	70	7,4	45,95
Fernão	21,99	58,33	86,11	0,93	53,47
Gália	9,11	27,88	57,36	10,56	31,08
Garça	21,82	52,44	72,01	0,85	53,7
Iacanga	19,88	43,92	68,67	3,52	46,69
Iaras	24,66	52,15	77,11	31,76	54,35
Ibirarema	37,68	51,79	75,3	2,06	54,08
Ibitinga	20,96	57,78	77,89	0,17	58,5
Igaraçu do Tietê	33,05	60,43	83,62	0,22	65,01
Ipaussu	15,65	40,91	72,01	1,11	41,89
Itaju	10,23	25,53	62,01	0,51	34,95

Itápolis	17,21	46,26	73,8	5,81	48,75
Itapuí	23,94	50,85	76,64	1,67	53,46
Itatinga	24,89	53,31	81,93	0,49	50,02
Jaú	4,05	33,69	62,12	0,26	32,59
Lençóis Paulista	23,45	52,61	72,49	0,42	52,93
Lucianópolis	10,76	28,03	56,75	4	28,95
Lupércio	12,51	45,17	71,52	1,46	46,99
Macatuba	10,29	39,88	69,18		39,94
Manduri	18,85	53,6	80,83	1,13	49,89
Marília	18,96	48,01	71,48	0,43	48,51
Mineiros do Tietê	22,81	52,62	78,49	0,33	63,17
Ocaçu	19,33	51,02	83,35	1,15	63,96
Óleo	12,1	39,05	76,66	2,59	50,29
Oriente	23,6	65,46	81,37	1,36	63,73
Ourinhos	18,32	49,81	75,03	0,09	48,48
Palmital	29,75	50,17	72,65	2,39	56,88
Pardinho	6,11	31,01	72,8	4,4	42,12
Paulistânia	22,28	39,38	79,27	1,42	41,19
Pederneiras	21,45	62,14	82,44	7,55	61,11
Pirajuí	41,35	61,58	76,98	0,52	62,3
Piraju	42,28	60,93	79,78	1,54	60,11
Piratinga	7,59	35,57	64,57	4,68	39,57
Platina	40,95	59,4	77,08	2,52	58,77
Pompéia	5,28	29,1	57,01	1,53	27,33
Pongáí	7,2	39,55	74,62	1,3	57,14
Pratânia	22,81	42,43	78,87	7,49	66,27
Presidente Alves	8,05	36,59	75,1	2,2	42,82
Quintana	29,15	48,23	75,81	3,77	50,1
Reginópolis	10,94	43,08	71,93	3,48	48,89
Ribeirão do Sul	12	35,47	62,25	4,91	39,98
Salto Grande	11,51	49,27	73,4	1,91	46,73
Santa Cruz do Rio Pardo	11,51	40,95	70,29	4,74	39,92
São Manuel	3,75	39,74	68,53	0,23	36,02
São Pedro do Turvo	10,48	38,19	72,09	8,82	44,38
Sarutaiá	20,05	48,53	74	0,85	46,7
Tabatinga	6,01	33,11	67,53	1,27	46,78
Taguaí	14	37,82	71,64	4,13	45,8
Tejupá	5,68	43,79	80,66	20,92	46,47
Timburi	18,59	44,03	69,08	3,76	46,34
Ubirajara	22,63	43,12	74,56	4,24	47,69
Uru	31,41	50,5	81,41	0,5	57,04
Vera Cruz	19,95	48,56	71,95	0,95	43,96

Fonte: Atlas Brasil

ANEXO N: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – 2019 – 2021

Localidade	Rede	IDEB 2019	Meta 2019	IDEB 2021	Meta 2021	Anos
Arandu	Municipal	5,7	6,4	5,2	6,6	1º ao 5º ano
Arandu	Pública	5,7	6,4	5,2	6,6	1º ao 5º ano
Arandu	Estadual	5	5,2	4,5	5,4	6º ao 9º ano
Arandu	Pública	5	5,2	4,5	5,4	6º ao 9º ano
Arandu	Estadual	4	4,2	-	4,4	Ensino médio
Arandu	Pública	4	4,2	-	4,4	Ensino médio
Avaí	Estadual	-	-	-	-	1º ao 5º ano
Avaí	Municipal	5,6	6,3	5,5	6,5	1º ao 5º ano
Avaí	Pública	5,6	6,3	5,4	6,5	1º ao 5º ano
Avaí	Estadual	4,9	5,7	4,8	5,9	6º ao 9º ano
Avaí	Pública	4,9	5,7	4,8	5,9	6º ao 9º ano
Avaí	Estadual	3,8	4,1	-	4,3	Ensino médio
Avaí	Pública	3,8	4,1	-	4,3	Ensino médio
Dois Córregos	Estadual	-	6,9	-	7,1	1º ao 5º ano
Dois Córregos	Municipal	6,7	7,6	6,3	7,8	1º ao 5º ano
Dois Córregos	Pública	6,7	6,9	6,3	7,1	1º ao 5º ano
Dois Córregos	Estadual	4,9	6,1	4,3	6,3	6º ao 9º ano
Dois Córregos	Municipal	6,1	6,8	5,6	6,9	6º ao 9º ano
Dois Córregos	Pública	5,4	6,1	4,9	6,3	6º ao 9º ano
Dois Córregos	Estadual	4	4,1	3,8	4,3	Ensino médio
Dois Córregos	Pública	4	4,1	3,8	4,3	Ensino médio
Gália	Estadual	-	6,5	-	6,8	1º ao 5º ano
Gália	Municipal	6,4	7,1	5,8	7,3	1º ao 5º ano
Gália	Pública	6,4	6,5	5,8	6,8	1º ao 5º ano
Gália	Estadual	5,4	5,6	-	5,8	6º ao 9º ano
Gália	Pública	5,4	5,6	-	5,8	6º ao 9º ano
Gália	Estadual	-	3,9	-	4,1	Ensino médio
Gália	Pública	-	3,9	-	4,1	Ensino médio
Mineiros do Tietê	Municipal	6,5	6,9	5,5	7,1	1º ao 5º ano
Mineiros do Tietê	Pública	6,5	6,9	5,5	7,1	1º ao 5º ano
Mineiros do Tietê	Estadual	-	5,6	5,3	5,9	6º ao 9º ano
Mineiros do Tietê	Pública	-	5,6	5,3	5,9	6º ao 9º ano
Mineiros do Tietê	Estadual	-	4,3	-	4,5	Ensino médio
Mineiros do Tietê	Pública	-	4,3	-	4,5	Ensino médio
Pardinho	Municipal	5,7	6,3	5,2	6,5	1º ao 5º ano
Pardinho	Pública	5,7	6,3	5,2	6,5	1º ao 5º ano
Pardinho	Municipal	5,2	5,7	-	5,9	6º ao 9º ano
Pardinho	Pública	5,2	5,7	-	5,9	6º ao 9º ano
Pardinho	Estadual	-	3,6	-	3,8	Ensino médio
Pardinho	Pública	-	3,6	-	3,8	Ensino médio
Presidente Alves	Estadual	6	6,7	6,3	7	1º ao 5º ano
Presidente Alves	Pública	6	6,7	6,3	7	1º ao 5º ano
Presidente Alves	Estadual	4,9	5,4	-	5,6	6º ao 9º ano
Presidente Alves	Pública	4,9	5,4	-	5,6	6º ao 9º ano
Presidente Alves	Estadual	-	4,1	-	4,3	Ensino médio
Presidente Alves	Pública	-	4,1	-	4,3	Ensino médio

Fonte: Fundação SEADE

ANEXO O: Incidência dos municípios nos índices e indicadores sociais selecionados nesse estudo

Comarca	Município	Variáveis incidentes
Agudos	Agudos	Mortalidade infantil
	Paulistânia	-
Avaré	Arandu	IDH-M (médio) IPRS (vulnerável) IDEB
	Avaré	-
Bariri	Bariri	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Itaju	-
Barra Bonita	Barra Bonita	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Igaraçu do Tietê	IPRS (Vulnerável) IVS (médio)
Bauru	Arealva	Mortalidade infantil
	Avaí	IPVS IPPI (muito baixo) Extremamente pobres no CadÚnico IDEB
	Bauru	-
Borborema	Borborema	Internações - condições sensíveis à atenção primária
Botucatu	Botucatu	IPRS (desigual)
	Pardinho	IPRS (desigual) Mortalidade infantil IDEB
Cerqueira César	Águas de Santa Bárbara	IPRS (desigual) Mortalidade infantil Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Cerqueira César	IPVS Internações - saneamento ambiental inadequado Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Iaras	IDH-M (médio) IPRS (vulnerável) IVS (médio) IPVS Mortalidade infantil Internações - condições sensíveis à atenção primária
Chavantes	Canitar	IDH-M (médio) IPVS
	Chavantes	Internações - saneamento ambiental inadequado Internações - condições sensíveis à atenção primária
Dois Córregos	Dois Córregos	Internações - condições sensíveis à atenção primária IDEB
Duartina	Cabrália Paulista	IDH-M (médio) IPVS IPPI (muito baixo)
	Duartina	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Lucianópolis	-
	Ubirajara	IPRS (vulnerável)

Fartura	Fartura	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Taguaí	Internações - condições sensíveis à atenção primária
Gália	Fernão	-
	Gália	IDEB
Garça	Álvaro de Carvalho	IDH-M (médio) IPRS (Vulnerável) Extremamente pobres no CadÚnico
	Alvinlândia	-
	Garça	-
	Lupércio	Mortalidade infantil
Iacanga	Iacanga	-
Ibitinga	Ibitinga	-
	Tabatinga	-
Ipaussu	Bernardino de Campos	Internações - condições sensíveis à atenção primária Extremamente pobres no CadÚnico
	Ipaussu	Internações - condições sensíveis à atenção primária
Itápolis	Itápolis	-
Itatinga	Itatinga	IVS (médio)
		IPVS Mortalidade infantil
Jaú	Bocaina	IPRS (desigual)
	Itapuí	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Jaú	-
	Mineiros do Tietê	IDEB
Lençóis Paulista	Borebi	Mortalidade infantil internações - saneamento ambiental inadequado
	Lençóis Paulista	-
Macatuba	Macatuba	-
Marília	Marília	-
	Ocaçu	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Vera Cruz	IPRS (vulnerável)
Ourinhos	Ourinhos	-
	Ribeirão do Sul	-
	Salto Grande	IVS (médio) Internações - condições sensíveis à atenção primária
Palmital	Campos Novos Paulista	IVS (médio) IPVS
	Ibirarema	Mortalidade infantil Extremamente pobres no CadÚnico
	Palmital	Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Platina	Extremamente pobres no CadÚnico
Pederneiras	Boracéia	IPRS (desigual) IPPI (muito baixo)
	Pederneiras	IPVS
Piraju	Manduri	IPRS (vulnerável)
	Óleo	IPVS
	Piraju	Mortalidade infantil Internações - saneamento ambiental inadequado Internações - condições sensíveis à atenção primária

		Extremamente pobres no CadÚnico
	Sarutaia	IDH-M (médio) IVS (médio) Internações - saneamento ambiental inadequado Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Tejupá	IDH-M (médio) Internações - saneamento ambiental inadequado Internações - condições sensíveis à atenção primária
	Timburi	Internações - condições sensíveis à atenção primária
Pirajuí	Balbinos	IDH-M (médio) IPVS IPPI (muito baixo) Extremamente pobres no CadÚnico
	Pirajuí	IPRS (vulnerável) Extremamente pobres no CadÚnico
	Pongaí	-
	Presidente Alves	Mortalidade infantil IDEB
	Reginópolis	IPPI (muito baixo)
	Uru	-
Piratininga	Piratininga	-
Pompéia	Oriente	-
	Pompéia	IPRS (desigual)
	Quintana	IVS (médio)
Santa Cruz do Rio Pardo	Espírito Santo do Turvo	IDH-M (médio)
		Internações - condições sensíveis à atenção primária
	São Pedro do Turvo	IPVS
São Manuel	Areiópolis	IDH-M (médio)
	Pratânia	-
	São Manuel	IPRS (vulnerável) IPPI (muito baixo) Internações - condições sensíveis à atenção primária

ANEXO P: Serviços da rede SUAS especificamente destinados a pessoas idosas – 2022

Territorialidade	Serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas idosas	Serviço de proteção social especial para pessoas idosas e suas famílias	Serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas
Águas de Santa Bárbara	x	x	x
Agudos	x	✓	✓
Álvaro de Carvalho	x	✓	x
Alvinlândia	x	x	x
Arandu	x	x	x
Arealva	✓	x	✓
Areiópolis	x	x	x
Avaí	x	x	x
Avaré	x	✓	✓
Balbinos	x	x	x
Bariri	x	x	✓
Barra Bonita	x	x	✓
Bauru	x	✓	✓
Bernardino de Campos	x	x	✓
Bocaina	x	✓	✓
Boracéia	✓	x	x
Borborema	x	✓	x
Borebi	x	x	x
Botucatu	✓	✓	✓
Cabrália Paulista	x	x	✓
Campos Novos Paulista	x	x	✓
Canitar	x	x	x
Cerqueira César	x	x	✓
Chavantes	x	x	x
Dois Córregos	x	✓	✓
Duartina	x	x	✓
Espírito Santo do Turvo	x	x	x
Fartura	x	x	✓
Fernão	x	x	x
Gália	x	x	✓
Garça	x	x	✓
Iacanga	x	x	x
Iaras	x	x	x
Ibirarema	x	x	✓
Ibitinga	x	✓	✓
Igaraçu do Tietê	x	x	x
Ipaussu	x	x	x
Itaju	x	✓	x
Itápolis	✓	x	✓
Itapuí	x	x	✓

Itatinga	x	x	✓
Jaú	x	✓	✓
Lençóis Paulista	x	x	✓
Lucianópolis	x	x	x
Lupércio	x	✓	x
Macatuba	✓	x	✓
Manduri	x	x	✓
Marília	x	✓	✓
Mineiros do Tietê	x	✓	✓
Ocaçu	x	x	x
Óleo	x	x	x
Oriente	x	x	x
Ourinhos	x	✓	✓
Palmital	x	x	✓
Pardinho	x	x	✓
Paulistânia	x	x	x
Pederneiras	x	x	✓
Piraju	✓	x	✓
Pirajuí	x	x	✓
Piratininga	x	x	✓
Platina	x	x	x
Pompeia	x	✓	✓
Pongaí	x	x	x
Pratânia	x	x	x
Presidente Alves	x	x	x
Quintana	x	x	x
Reginópolis	x	x	✓
Ribeirão do Sul	x	x	x
Salto Grande	x	x	✓
Santa Cruz do Rio Pardo	✓	✓	✓
São Manuel	x	x	✓
São Pedro do Turvo	x	x	x
Sarutaiá	x	x	x
Tabatinga	x	x	✓
Taguaí	x	✓	✓
Tejupá	✓	x	x
Timburi	x	x	✓
Ubirajara	x	✓	x
Uru	x	x	x
Vera Cruz	x	x	✓

Fonte: PMAS